

INSTITUTO
**Assum
Preto**



Clipping e Relatório de Mídia
(impressa e digital)



O POVO SECONDA-FEIRA
CORREIO DA MANHÃ, 20 DE OUTUBRO DE 2017

Vida & Arte



Tradição de brincar

Mestre da cultura desde 2004, Margarida é um dos símbolos das artes populares no Cariri. Vida & Arte inicia série de matérias sobre os saberes vivos

MESTRES DA CULTURA



PERFIL

Não é Margarida da Cordeiro e também não é Magda. Mestre, Cantora e Bailarina, Margarida é a mulher que, com sua voz e seus movimentos, dá vida às tradições populares do Cariri. Mestre da cultura desde 2004, ela é uma das principais representantes das artes populares no Cariri. Margarida é uma mulher de muita força e personalidade. Ela nasceu em 1948, em São João do Cariri, no Rio Grande do Norte. Ela é filha de uma família de artistas e aprendeu a dançar e cantar desde pequena. Ela é uma mulher de muita força e personalidade. Ela nasceu em 1948, em São João do Cariri, no Rio Grande do Norte. Ela é filha de uma família de artistas e aprendeu a dançar e cantar desde pequena.

ENTENDA A SÉRIE

A série de matérias sobre os mestres da cultura é uma homenagem aos saberes vivos do Cariri. Ela é uma série de matérias que vão apresentar aos leitores os principais representantes das artes populares no Cariri. Ela é uma série de matérias que vão apresentar aos leitores os principais representantes das artes populares no Cariri.

O POVO VEM AGORA E PEDE QUE EU DANÇE, QUANDO COMEÇA NÃO QUERO MAIS QUE PARE, PEVE UM DIA DESSES QUE FORAM AS ONZE DA NOITE

Margarida Cordeiro

23.10.2017
O Povo/Vida & Arte

XI Encontro Mestres do Mundo

Saberes Multiculturais
em Encontro de
Delicadezas

Limoeiro do Norte-CE, 29 de
novembro a 02 de dezembro de
2017

O POVO VIDA&arte 3



MESTRES DA CULTURA

Um reino feito de barro

Com as mãos molhadas, Maria de Lourdes Cândido transforma o barro em vida. Mestre da cultura construiu uma dinastia através da arte

PERFIL

Maria de Lourdes Cândido nasceu em 1930, em Limoeiro do Norte, no Ceará. Desde criança, ela se interessou por arte e cultura. Aos 15 anos, começou a trabalhar em uma oficina de cerâmica. Foi ali que aprendeu a arte de fazer barro. Hoje, ela tem 87 anos e continua trabalhando com o barro. Sua obra é conhecida em todo o Brasil e ela já recebeu vários prêmios e títulos. Ela é considerada uma das maiores mestres do barro brasileiro.

ENTENDA A SÉRIE

A série de perfis apresenta artistas de diferentes regiões do Brasil. Cada perfil destaca a trajetória do artista, suas obras e sua contribuição para a cultura brasileira. A série é uma homenagem aos mestres da cultura e busca valorizar o conhecimento e a arte transmitidos por gerações.

“M... ”

Maria de Lourdes Cândido nasceu em 1930, em Limoeiro do Norte, no Ceará. Desde criança, ela se interessou por arte e cultura. Aos 15 anos, começou a trabalhar em uma oficina de cerâmica. Foi ali que aprendeu a arte de fazer barro. Hoje, ela tem 87 anos e continua trabalhando com o barro. Sua obra é conhecida em todo o Brasil e ela já recebeu vários prêmios e títulos. Ela é considerada uma das maiores mestres do barro brasileiro.

PARA CONSERVAR UMA PEÇA COM A MARCA 'CÂNDIDO' É PRECISO FAZER ENFERMEIRA. 'HOJE A VIDA É MAIS FÁCIL', DIZ A ARTISTA



Foto: R. de Azevedo / O Povo, R. de Azevedo / O Povo, R. de Azevedo / O Povo

24.10.2017
O Povo/Vida & Arte





MESTRES DA CULTURA



PERFIL

Stênio Diniz, 68 anos, nasceu em Juazeiro do Norte, Ceará. Vive em Fortaleza há mais de 30 anos. É mestre da cultura e trabalha com arte desde os 15 anos. Sua obra é feita com óleo, madeira, papel, tecido e tinta. Ele também trabalha com cerâmica, vidro e metal. Seu trabalho é muito conhecido e ele já participou de várias exposições em todo o Brasil e no exterior.

Poesia visual do cotidiano

Com óleo, madeira, papel, tecido e tinta, o mestre da cultura Stênio Diniz, de Juazeiro do Norte, levou à Europa o Cariri em forma de arte



ENTENDA A SÉRIE

A série 'Poesia visual do cotidiano' de Stênio Diniz é composta por obras que retratam cenas do dia a dia em Juazeiro do Norte. O artista utiliza materiais diversos, como madeira, papel, tecido e tinta, para criar composições que misturam o real com o imaginário. A série é uma homenagem à cultura popular e ao cotidiano da região do Cariri cearense.

Tatiana Prates

São Paulo, 19 de maio de 2017. O artista Stênio Diniz nasceu em Juazeiro do Norte, Ceará, em 1949. Desde os 15 anos, trabalha com arte. Sua obra é feita com óleo, madeira, papel, tecido e tinta. Ele também trabalha com cerâmica, vidro e metal. Seu trabalho é muito conhecido e ele já participou de várias exposições em todo o Brasil e no exterior. A série 'Poesia visual do cotidiano' é uma homenagem à cultura popular e ao cotidiano da região do Cariri cearense.

NÃO CONSIGO PARAR VIVO DA ARTE ARTE HOJE

Stênio Diniz é um artista que trabalha com arte desde os 15 anos. Sua obra é feita com óleo, madeira, papel, tecido e tinta. Ele também trabalha com cerâmica, vidro e metal. Seu trabalho é muito conhecido e ele já participou de várias exposições em todo o Brasil e no exterior. A série 'Poesia visual do cotidiano' é uma homenagem à cultura popular e ao cotidiano da região do Cariri cearense.



25.10.2017 O Povo/Vida & Arte



MESTRES DA CULTURA



PERFIL

Zulene Galvão nasceu em Juazeiro do Norte, Ceará. Vive em Fortaleza há mais de 30 anos. É mestra da cultura e trabalha com dança desde os 15 anos. Sua obra é feita com pandeiro e voz grave. Ela também trabalha com artesanato e costura. Seu trabalho é muito conhecido e ela já participou de várias exposições em todo o Brasil e no exterior.

Guardiã da tradição

Com pandeiro na mão e voz grave, Mestre Zulene Galvão ensina à magia e os mistérios das danças populares para as novas gerações

ENTENDA A SÉRIE

A série 'Guardiã da tradição' de Zulene Galvão é composta por obras que retratam cenas de danças populares em Juazeiro do Norte. A artista utiliza materiais diversos, como madeira, papel, tecido e tinta, para criar composições que misturam o real com o imaginário. A série é uma homenagem à cultura popular e ao cotidiano da região do Cariri cearense.

Tatiana Prates

Mestre Zulene Galvão nasceu em Juazeiro do Norte, Ceará, em 1949. Desde os 15 anos, trabalha com dança. Sua obra é feita com pandeiro e voz grave. Ela também trabalha com artesanato e costura. Seu trabalho é muito conhecido e ela já participou de várias exposições em todo o Brasil e no exterior. A série 'Guardiã da tradição' é uma homenagem à cultura popular e ao cotidiano da região do Cariri cearense.



ESQUECEU OS PROBLEMAS, ESQUECEU A TRISTEZA, É SÓ SEGUIR DANÇANDO O MANDADO PAI!



26.10.2017 O Povo/Vida & Arte

O POVO VIDA&arte 3



MESTRES DA CULTURA

Tipografia sentimental

Mestre da cultura eleito em 2008, Luciano Carneiro traça no papel as histórias de misteriosos personagens

PERFIL

Luciano Carneiro nasceu em Curitiba em 1937. Vive em Curitiba há mais de 40 anos. É escritor, tipógrafo e editor. Foi fundador da editora e gráfica independente de Curitiba, a primeira gráfica independente do Brasil. Foi também fundador da Associação dos Tipógrafos do Brasil (ATB) e da Associação dos Gráficos do Brasil (AGB). Foi presidente da Associação dos Gráficos do Brasil (AGB) por 10 anos. Foi também presidente da Associação dos Gráficos do Brasil (AGB) por 10 anos.

ENTENDA A SÉRIE

A série de livros publicados por Luciano Carneiro é uma homenagem aos grandes mestres da tipografia brasileira. Cada livro é dedicado a um mestre e contém uma seleção de suas obras, além de uma introdução do autor. A série é composta por 10 volumes, cada um com um tema específico. Os livros são: 1. O Livro da Tipografia, 2. O Livro da Escrita, 3. O Livro da Impressão, 4. O Livro da Edição, 5. O Livro da Diagramação, 6. O Livro da Ilustração, 7. O Livro da Arte, 8. O Livro da Música, 9. O Livro da Dança, 10. O Livro do Teatro.

CORDELISTA E POETA, CORDEL SÓ QUEM FAZ É POETA

Luciano Carneiro é um dos maiores nomes da literatura cordelista brasileira. Sua obra é marcada por uma linguagem simples e direta, com uma forte presença de elementos populares. Ele é autor de mais de 100 livros, incluindo poemas, contos e histórias. Seu trabalho é reconhecido nacionalmente e internacionalmente.



100 ANOS DE POETA

Uma homenagem ao centenário de Luciano Carneiro, apresentando uma seleção de suas obras mais importantes.

28.10.2017
O Povo/Vida & Arte



LANÇAMENTO

Encontro de delicadezas

Limoeiro do Norte será território de mestres e mestrizas da cultura popular do Ceará entre os dias 29/11 e 2/12

ROBERTA SOUZA
Natal/RS

Mais de 50 Encontros Vivos da Cultura do Ceará se reunirão no cidade de Limoeiro do Norte no fim da próxima semana. A reunião marca o 30 Encontro Mestres do Mundo, que acontece entre os dias 29 de novembro de 2 de dezembro, contando com apresentações artísticas, oficinas, rodas de saberes e seminário – tudo costurado pelo comitê organizador de seu “Território de Delicadezas”. Em cenário de lançamento realizada no Cinecentro São Luiz na manhã de sexta (24), membros da curadoria e organização, mestres convidados e aliados à secretaria da Cultura do Estado, Fabiano Pádua, apresentaram a programação do evento.

No total, mais de 25 grupos e bandas farão apresentações artísticas, entre reisados, bois, pantominas, cocas, emboladores, laceranenses, dentre outras manifestações da cultura popular cearense. As atividades serão realizadas na Praça Mestre Odílio Silva (Praça da Rodoviária), na Escola Normal e na Faculdade de Filosofia Dom Aurélio Maria (Facilom/Uece). Também acontecerão aulas específicas e formações itinerantes, contemplando as cidades de Taboão,



O Pastoril tem a Secretaria de Estado do Encontro na sexta (24) em Natal/RS.

Quiterê, Russas, Alm São e Morada Nova.

Sobre a região escolhida para a realização do evento, o secretário Fabiano Pádua afirma que foi uma decisão dos próprios mestres. “O primeiro encontro foi lá, em 2005. Depois cheguei a conhecer umas duas vezes no Ceará, mas os mestres escreveram uma carta para a secretaria pedindo para escolher para Lá meeiros”, conta. Pádua adverte, no entanto, que a partir de 2018 está sendo tomada uma seleção de candidaturas para que outros municípios se inscrevam e o Encontro anseie em diferentes regiões.

Além disso, passará pelo palco da Arena dos Mestres, o cantor e poeta Mário Lúcio (Cabo Verde) e a cirandreira Lu de Namorasil (Pernambuco), esta convidada para realizar o encontros. Segundo a curadora do projeto, professora Lourdes Macena, a intenção era buscar nomes conhecidos externamente e herança cultural da América Latina e as interfaces com a africanidade, adequados em contextos tam-

do Mundo se configuram ainda como espaço de trocas. Nessa edição, manifestações como o Carumbó (Uruçuai) – declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco, e representações da Comunidade Negra dos Artanos (Mitará Geasa) – a primeira comunidade negra do Brasil a ser reconhecida como Patrimônio Cultural, também se farão presentes.

Intercâmbios

Reconhecido em agosto desse ano com Pedro Rodrigo Melo Franco de Andrade, maior do Brasil na área de Patrimônio Cultural, o Encontro Mestres

do Mundo se configuram ainda como espaço de trocas. Nessa edição, manifestações como o Carumbó (Uruçuai) – declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco, e representações da Comunidade Negra dos Artanos (Mitará Geasa) – a primeira comunidade negra do Brasil a ser reconhecida como Patrimônio Cultural, também se farão presentes.

Além disso, passará pelo palco da Arena dos Mestres, o cantor e poeta Mário Lúcio (Cabo Verde) e a cirandreira Lu de Namorasil (Pernambuco), esta convidada para realizar o encontros. Segundo a curadora do projeto, professora Lourdes Macena, a intenção era buscar nomes conhecidos externamente e herança cultural da América Latina e as interfaces com a africanidade, adequados em contextos tam-

do Mundo se configuram ainda como espaço de trocas. Nessa edição, manifestações como o Carumbó (Uruçuai) – declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco, e representações da Comunidade Negra dos Artanos (Mitará Geasa) – a primeira comunidade negra do Brasil a ser reconhecida como Patrimônio Cultural, também se farão presentes.

Além disso, passará pelo palco da Arena dos Mestres, o cantor e poeta Mário Lúcio (Cabo Verde) e a cirandreira Lu de Namorasil (Pernambuco), esta convidada para realizar o encontros. Segundo a curadora do projeto, professora Lourdes Macena, a intenção era buscar nomes conhecidos externamente e herança cultural da América Latina e as interfaces com a africanidade, adequados em contextos tam-

do Mundo se configuram ainda como espaço de trocas. Nessa edição, manifestações como o Carumbó (Uruçuai) – declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco, e representações da Comunidade Negra dos Artanos (Mitará Geasa) – a primeira comunidade negra do Brasil a ser reconhecida como Patrimônio Cultural, também se farão presentes.

Intercâmbios

Reconhecido em agosto desse ano com Pedro Rodrigo Melo Franco de Andrade, maior do Brasil na área de Patrimônio Cultural, o Encontro Mestres

do Mundo se configuram ainda como espaço de trocas. Nessa edição, manifestações como o Carumbó (Uruçuai) – declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco, e representações da Comunidade Negra dos Artanos (Mitará Geasa) – a primeira comunidade negra do Brasil a ser reconhecida como Patrimônio Cultural, também se farão presentes.

Além disso, passará pelo palco da Arena dos Mestres, o cantor e poeta Mário Lúcio (Cabo Verde) e a cirandreira Lu de Namorasil (Pernambuco), esta convidada para realizar o encontros. Segundo a curadora do projeto, professora Lourdes Macena, a intenção era buscar nomes conhecidos externamente e herança cultural da América Latina e as interfaces com a africanidade, adequados em contextos tam-

do Mundo se configuram ainda como espaço de trocas. Nessa edição, manifestações como o Carumbó (Uruçuai) – declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco, e representações da Comunidade Negra dos Artanos (Mitará Geasa) – a primeira comunidade negra do Brasil a ser reconhecida como Patrimônio Cultural, também se farão presentes.

Além disso, passará pelo palco da Arena dos Mestres, o cantor e poeta Mário Lúcio (Cabo Verde) e a cirandreira Lu de Namorasil (Pernambuco), esta convidada para realizar o encontros. Segundo a curadora do projeto, professora Lourdes Macena, a intenção era buscar nomes conhecidos externamente e herança cultural da América Latina e as interfaces com a africanidade, adequados em contextos tam-

do Mundo se configuram ainda como espaço de trocas. Nessa edição, manifestações como o Carumbó (Uruçuai) – declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco, e representações da Comunidade Negra dos Artanos (Mitará Geasa) – a primeira comunidade negra do Brasil a ser reconhecida como Patrimônio Cultural, também se farão presentes.

Intercâmbios

Reconhecido em agosto desse ano com Pedro Rodrigo Melo Franco de Andrade, maior do Brasil na área de Patrimônio Cultural, o Encontro Mestres

realizações e novas proposições para o patrimônio imaterial cearense”. De acordo com o coordenador do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural da Secult, Alvaro Carlos, um documento a exemplo da Carta de Fortaleza, de 2007, será produzido neste Seminário, na tentativa de responder à pergunta sempre atual: “Que políticas queremos para a cultura imaterial do Ceará?”.

No ocasião de lançamento do encontro, Alvaro destaca ainda os números do Edital dos “Encontros Vivos da Cultura” do Estado do Ceará – 2017. Entre as avaliações 179 inscrições para a criação de 12 Mestres em Memória da Cultura, 7 grupos e uma comunidade. Atualmente, o Ceará conta com 37 mestres e mestrizas, 9 grupos e 1 comunidade de ativos, contemplados com o edital. Logo eles passarão a ser 69 mestres diplomados, para que, em 2018, o total chegue ao número estipulado de 80 Mestres da Cultura.

Avança também o secretário Fabiano Pádua, o título de história Saber em Cultura Popular concedido pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), e entregue pelo reitor Jackson Sampaio durante o Encontro Mestres do Mundo do ano passado, será também concedido aos mestres mestres anais que eles receberam o título. Sobre esse prêmio, o secretário da cultura afirma que participará de uma reunião de planejamento integrada com a Secretaria de Educação no próximo dia 11 de dezembro para pensar uma agenda comum.

“A educação sem cultura é só ensino. A cultura tem dimensão de humanização, angela os horizontes. E dentro os projetos para ação do próximo ano temos um que é a Escola com os Mestres da Cultura, com círculos, rodas de saberes e farras dos mestres nos escolas de ensino médio da rede estadual”, revela Pádua. Há ainda uma intenção de que os estudantes sejam levados aos ambientes e espaços dos mestres. “Além disso, também estamos conversando com as universidades. A UFCA já iniciou os convites. E a Uva e a Uerac também estão se preparando para receber os mestres para ações no próximo ano”, finaliza.

Mais informações:

O Encontro Mestres do Mundo de 2017 acontece em Limoeiro do Norte. Confira a agenda completa.

25.10.2017

Diário do Nordeste / Caderno 3

FESTIVAL

Território de mestres

XI Encontro Mestres do Mundo começa amanhã, com agenda gratuita e marcada pela diversidade cultural

ANTÔNIO LAZARINI
REPORTER

Um espaço para debates, encontros e consolidação da cultura cearense. Além desses aspectos mais explícitos, a relevância do tradicional Encontro Mestres do Mundo segue intacta através das décadas: entre políticos, magistrados e a participação efetiva dos reconhecidos "Trocisco Vivo" das artes no litoral. Zona franca de saberes e talentos no pólo não tem pouco: teatro, dança e artesanato (1).

Agrupando apresentações artísticas, oficinas, rodas de debates e seminários, esta agenda vem se atualizando e proporcionando a convivência e o resgate de saberes como os Mestres e Mestras, além da difusão e fruição da cultura popular cearense. Foi o mesmo ano comemorativo, o encontro volta ao Centro do Estado (1998) depois da Capital e esta 11ª edição retorna da parceria entre o Instituto Amém Pernambuco de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente, instituição selecionada por meio de edital lançado pela Secretaria de Cultura do Estado (Secult/CE).

Em 2017, o iniciativa recebe mais de 50 Mestres da Cultura do Ceará, além de convidadas de outras cidades do nordeste, Brasil, Uruguai e Cabo Verde. Para realizar todo esse encontro, os organizadores estipulam novas parcerias para apresentação das atrações.

Na Praça Maestro Odílio Silva (conhecida como "Praça da Rodoviária"), acontece o espaço "Itinerário de Delicadeza" formado pela Associação Mestres, para as apresentações artísticas à noite e a Feira e Mostra Gastronômica de Amém Familiar. Já na Fundação Nereu de Azevedo (Fundação Dom Aurélio Mota) (FAMAM/UR-CE) será oferecido o "Espaço de Saberes Múltiplos", responsável por acolher as rodas de debates e de conversas, oficinas e seminários.

Convidado no calendário local, este espaço de democratização de acesso aos bens e serviços culturais, o encontro busca atender a necessidade de criação de espaço para a transmissão de saberes, alga



Mestre Pio é um dos mestres presentes em Encontro do Nordeste 2017 em Fortaleza/CE

especializado pela Lei Estadual nº 12.842, que instituiu o programa "Trocisco Vivo do Ceará". Em 14 anos, 79 Mestres da Cultura, nove grupos e uma coletividade foram reconhecidos, sendo recebidos como donos dos saberes da cultura popular tradi-

cional e patrimônio imaterial do Estado do Ceará.

Reconhecimento

Pelo reconhecimento do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Ceará, Almo Alexandre, esta edição ganha toda uma im-

portância singular nesse ano de atividades por conta do reconhecimento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Em 2017, o programa Mestres do Mundo foi autorizado como um dos eixos do

Projeto Rodrigo Melo Franco de Andrada, um dos maiores herdeiros do País na área de Patrimônio Cultural. A Secretaria foi entregue em três parcelas, durante o período governamental do Tasso de Lencina (PM do Rio de Janeiro). Na ocasião, estiveram presentes Mestre Zé Pio (guardião da memória de vários grupos de Bumba Meu Boi de Fortaleza) e Mestre Dito (Vaqueiro de Caridade), além do Secretário de Cultura do Estado do Ceará, Fabiano dos Santos.

O coordenador Almo Alexandre também esteve no Rio de Janeiro e assegurou que o Iphan possibilitou que os organizadores tivessem uma outra perspectiva do evento. "Ele trouxe como política anual, mas o Encontro não tinha feito sua jornada, fazendo como ele surge e o que trouxe para a cultura até esse momento ficou mais claro", defende o gestor.

O projeto também, assim, ganha visibilidade e passa a ser percebido enquanto uma ação única, formada por diferentes edições ao longo dos anos. Isso significa que a promoção do Iphan reconhece todas as edições realizadas desde 2006. Fomenta reconhecimento de todo um obra.

A entrega de seu reconhecimento à iniciativa de transmitir "saberes e costumes de homens e mulheres que na sobrevivência de seu cotidiano desenvolveram técnicas, ofícios, linguagens, ritos e ritmos, garantindo a tradição e a memória de uma sociedade".

Almo também trouxe a importância do intercâmbio com outros mestres do Brasil. "Temos manifestações locais que já se apresentaram e precisam ser entendidas nacionalmente. A nível de outras experiências, o Mestres do Mundo enquanto elemento do nosso cultural imaterial brasileiro, ganha muito com a participação de mestres de outras regiões. O Coordenador apóia que após 10 anos e necessariamente fazer uma avaliação da trajetória do evento. A 11ª edição, todo esse levantamento que foi apresentado no Iphan faz parte da futura programação.

Diversidade

Durante os quatro dias do encontro serão realizadas oficinas com o tema "Saberes do Exatimado", ministradas por Mestres e Mestras ou integrantes de seus grupos. Também acontecerá rodas de debates e oficinas históricas, contemplando as cidades de Fortaleza, Quixeramocim, Alagoa Grande e Ilhéus. As atividades ocorrerão em espaços socioeducativos de forma compartilhada (este patrocínio local, disseminando principalmente a educação patrimonial, artística e cultural).

Já em Ponta de Tróvão, os Trocisco Vivo compartilham os saberes entre si com a comunidade, sendo entre os convidados da visita o nome "Quilte, Seta, Mito, Oralidade e Sagrado", com participação de outros mestres de várias regiões do Brasil.

Essa edição ganha toda uma importância singular nestes anos de atividades por conta do reconhecimento do Iphan

O projeto cearense, assim, ganha unicidade e passa a ser percebido enquanto uma ação única, formada por diferentes edições

Na quinta-feira (20), na FAMAM, acontece o Seminário Interdisciplinar de Patrimônio Imaterial, com o tema "Além da Carta de Fortaleza - uma trajetória de mudanças, mudanças, realignamentos e novas proposições para o patrimônio imaterial cearense". O Seminário integra de forma democrática os diversos espaços para as instituições (Mestres, Mestras, agentes culturais, sociedade civil organizada, professores, alunos entre outros) para decisões e proposições necessárias sobre os Patrimônios Imateriais Cearense e as políticas públicas para o desenvolvimento, registro, salvaguarda e difusão desses patrimônios. Momento único para professores, alunos, agentes culturais e alunos imigrantes compartilharem que todos as ações que envolvem saberes, laços, Mestres e comunidades tradicionais, se relacionam em questões pertinentes ao patrimônio imaterial.

Mais de 25 grupos e instituições as apresentações artísticas durante o Encontro do Mundo São Ricardo, Ico, praça, cores, ritmos, instrumentos, instrumentos, desde outras manifestações da cultura popular, principalmente do Ceará.

Outras regiões do País e do mundo estão presentes. Declaração do Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o Encontro recebe o Gêmeo (Uruguai), além de representantes da Comunidade Negra dos Amigos (Missas Gerais), primeira comunidade negra do Brasil a ser reconhecida como Patrimônio Cultural.

Em meio, o secretário Fabiano dos Santos destaca o caráter inovador do evento e aponta que o Encontro é "pioneiro" na formação de políticas públicas de preservação do patrimônio imaterial de toda a população cearense.

Mais informações:

El Encontro Mestres do Mundo de Fortaleza 2017 em diversos espaços culturais do Ceará. Saiba mais em www.encontro.com.br ou pelo telefone (85) 3101.1111.

29.10.2017

Diário do Nordeste / Caderno 3

A tradição de brincar de Margarida Guerreiro

Desde 1964, quando surgiu o primeiro espetáculo infantil, a tradição que surgiu "dele" se tornou uma das mais importantes do município de São Paulo.



Margarida Guerreiro nasceu em 1912, em São Paulo, e foi uma das primeiras a trabalhar com teatro infantil. Ela criou o primeiro espetáculo infantil, "O menino que brincava de brincar", em 1964, e desde então tem produzido dezenas de outros, sempre com temas atuais e educativos.

Em 2017, ela recebeu o Prêmio de Melhor Autor de Teatro Infantil do Brasil, concedido pela Associação Brasileira de Teatro Infantil (ABTI).

"O povo tem uma tradição de brincar que é muito importante. Quando eu vejo as crianças brincar, eu sinto que eu também estou brincando. É uma sensação muito boa, e eu quero que todos possam sentir isso também."

Margarida Guerreiro nasceu em 1912, em São Paulo, e foi uma das primeiras a trabalhar com teatro infantil. Ela criou o primeiro espetáculo infantil, "O menino que brincava de brincar", em 1964, e desde então tem produzido dezenas de outros, sempre com temas atuais e educativos.

Seu trabalho tem sido reconhecido nacionalmente, e ela recebeu vários prêmios e honrarias ao longo de sua carreira.

Margarida Guerreiro nasceu em 1912, em São Paulo, e foi uma das primeiras a trabalhar com teatro infantil. Ela criou o primeiro espetáculo infantil, "O menino que brincava de brincar", em 1964, e desde então tem produzido dezenas de outros, sempre com temas atuais e educativos.

Em 2017, ela recebeu o Prêmio de Melhor Autor de Teatro Infantil do Brasil, concedido pela Associação Brasileira de Teatro Infantil (ABTI).

Planos

Margarida Guerreiro nasceu em 1912, em São Paulo, e foi uma das primeiras a trabalhar com teatro infantil. Ela criou o primeiro espetáculo infantil, "O menino que brincava de brincar", em 1964, e desde então tem produzido dezenas de outros, sempre com temas atuais e educativos.

Conclusão e nota

O trabalho de Margarida Guerreiro tem sido reconhecido nacionalmente, e ela recebeu vários prêmios e honrarias ao longo de sua carreira.

Meu lado

1. Margarida Guerreiro nasceu em 1912, em São Paulo, e foi uma das primeiras a trabalhar com teatro infantil.
2. Ela criou o primeiro espetáculo infantil, "O menino que brincava de brincar", em 1964, e desde então tem produzido dezenas de outros.
3. Seu trabalho tem sido reconhecido nacionalmente, e ela recebeu vários prêmios e honrarias.
4. Em 2017, ela recebeu o Prêmio de Melhor Autor de Teatro Infantil do Brasil.
5. Ela continua trabalhando com teatro infantil até hoje.

Edição de texto



FOR-ASS

Um reino feito de barro

Um reino feito de barro, um reino feito de barro, um reino feito de barro. É assim que se chama o espetáculo infantil de Margarida Guerreiro.



Um reino feito de barro, um reino feito de barro, um reino feito de barro. É assim que se chama o espetáculo infantil de Margarida Guerreiro.

Um reino feito de barro, um reino feito de barro, um reino feito de barro. É assim que se chama o espetáculo infantil de Margarida Guerreiro.

Um reino feito de barro, um reino feito de barro, um reino feito de barro. É assim que se chama o espetáculo infantil de Margarida Guerreiro.

Um reino feito de barro, um reino feito de barro, um reino feito de barro. É assim que se chama o espetáculo infantil de Margarida Guerreiro.

Um reino feito de barro, um reino feito de barro, um reino feito de barro. É assim que se chama o espetáculo infantil de Margarida Guerreiro.

Um reino feito de barro, um reino feito de barro, um reino feito de barro. É assim que se chama o espetáculo infantil de Margarida Guerreiro.

Planos

Um reino feito de barro, um reino feito de barro, um reino feito de barro. É assim que se chama o espetáculo infantil de Margarida Guerreiro.

ENTREVISTA A SÉRIE

O trabalho de Margarida Guerreiro tem sido reconhecido nacionalmente, e ela recebeu vários prêmios e honrarias ao longo de sua carreira.

FOR-ASS



Quarta-feira, 22 de novembro de 2017

Confirmado: Limoeiro do Norte sediará o XI Encontro dos Mestres do Mundo

Representantes da Costa Rica, da Argentina e do Uruguai já confirmaram as suas presenças



De acordo com o Renato Remigio, diretor do Instituto de Cultura do Município de Limoeiro do Norte, a retomada do Encontro dos Mestres do Mundo para a cidade de Limoeiro do Norte é aguardada com muita expectativa. Ainda em conformidade com Renato Remigio, a equipe de produção trabalha incansavelmente, com o intuito de fechar a programação da XI edição do Encontro dos Mestres do Mundo que tem data marcada para acontecer de 29 de novembro a 02 de dezembro de 2017 no município de Limoeiro do Norte.

Remigio salientou ainda que a partir de 29 de novembro, as manifestações já serão iniciadas com a chegada de grande parte dos mestres da cultura que representarão os seus estados, países e nações com as suas artes e os seus saberes no maior e mais expressivo festival da cultura popular do país. Para o sábado 29, pela manhã, está prevista uma visita à feira local, com o intuito de massificar o comitê para que a população participe do XI Encontro dos Mestres do Mundo de Limoeiro do Norte.



Sobre as novidades para a 11ª edição do Encontro dos Mestres do Mundo, o diretor do Instituto de Cultura destaca a importância de novas parcerias com empresas e instituições em prol da realização do maior festival da cultura popular. Ele mencionou a parceria firmada com a FAFIDAM que cedeu o espaço para a realização dos seminários, oficinas, rodas de mestres e as refeições dos mestres.



Renato Remigio salientou ainda que as inscrições para os seminários sobre cultura durante o Encontro dos Mestres do Mundo de 2017 já estão à disposição dos interessados em participar.

Quanto a localização do evento, o Renato Remigio informou que toda a estrutura do evento será instalada na Praça da Rodoviária. No que se refere à participação dos mestres no encontro, o diretor de cultura fez questão de salientar que representantes da Costa Rica, do Uruguai, da Argentina, além de representantes de sete estados brasileiros já confirmaram as suas presenças na XI edição do Encontro dos Mestres do Mundo que acontecerá de 29 de novembro a 02 de dezembro de 2017 na cidade de Limoeiro do Norte.

Postado por Blog do Nilão às 17:30

NOSSO SITE



Festa Mais Ki Joo



Ki Sabores Semestre



Site Sinfonia



Barra do Mocrir



Total de visualizações de página

682,686

Preparar este blog

Preparar

Site Sinfonia



Nome:
 E-mail:
 Enviar

- CIARÁ
- CIDADES
- POLÍTICA
- ESPORTE
- OPINIÃO
- POLICIAL
- NACIONAL
- EM FOCO
- VIDEOS

Postado em 22/11/2017 às 17:00:00

XI Encontro dos Mestres do Mundo receberá em Limoeiro do Norte Mestres da cultura popular



De acordo com o Renato Remigio, diretor do Instituto de Cultura do Município de Limoeiro do Norte, a retomada do Encontro dos Mestres do Mundo para a cidade de Limoeiro do Norte é aguardada com muita expectativa. Ainda em conformidade com Renato Remigio, a equipe de produção trabalha incansavelmente, com o intuito de fechar a programação da XI edição do Encontro dos Mestres do Mundo que tem data marcada para acontecer de 29 de novembro a 02 de dezembro de 2017 no município de Limoeiro do Norte.

Remigio salientou ainda que a partir de 29 de novembro, as manifestações já serão iniciadas com a chegada de grande parte dos mestres da cultura que representarão os seus estados, países e nações com as suas artes e os seus saberes no maior e mais expressivo festival da cultura popular do país. Para o sábado 29, pela manhã, está prevista uma visita à feira local, com o intuito de massificar o comitê para que a população participe do XI Encontro dos Mestres do Mundo de Limoeiro do Norte.



Sobre as novidades para a 11ª edição do Encontro dos Mestres do Mundo, o diretor do Instituto de Cultura destaca a importância de novas parcerias com empresas e instituições em prol da realização do maior festival da cultura popular. Ele mencionou a parceria firmada com a FAFIDAM que cedeu o espaço para a realização dos seminários, oficinas, rodas de mestres e as refeições dos mestres. Renato Remigio salientou ainda que as inscrições para os seminários sobre cultura durante o Encontro dos Mestres do Mundo de 2017 já estão à disposição dos interessados em participar.

Quanto à localização do evento, o Renato Remigio informou que toda a estrutura do evento será instalada na Praça da Rodoviária. No que se refere à participação dos mestres no encontro, o diretor de cultura fez questão de salientar que representantes da Costa Rica, do Uruguai, da Argentina, além de representantes de sete estados brasileiros já confirmaram as suas presenças na XI edição do Encontro dos Mestres do Mundo que acontecerá de 29 de novembro a 02 de dezembro de 2017 na cidade de Limoeiro do Norte.



Postado por TV Jaguar às 17:00

MAIS ATRAÇÕES



BAIXE O APP AGENDA V&A
NA APPSTORE E GOOGLEPLAY

CEARÁ NATAL DE LUZ

PRAÇA DO FERREIRA

As mestras Margarida Guerreira (foto), do reisado As Guerreiras de Joana D'Arc (Juazeiro do Norte), e Rita Costa (in memorian), do Pastoril Nossa Senhora de Fátima (Fortaleza), serão homenageadas em evento que acontece na sexta-feira, 4, a partir das 8 horas, na Praça do Ferreira. A XIII Mostra Estadual Ceará Natal de Luz marca o fim das atividades do Ciclo Natalino do Estado e terá como tema este ano "Duas Mestras: Uma Estrela e Uma Guerreira". Vão participar 14 grupos de Tradições e Grupos de Projeção ou Parafolclóricos, do interior e da capital cearense, além de convidados. Entre os já confirmados estão o Boi Paz no Mundo, Pastoril Estrela Luminosa, Pastoril Nossa Senhora de Fátima, Reisado Filhos do Sertão, Pastoril a Caminho de Belém, Dramistas de Anil, entre outros. As duas homenageadas têm o título de Tesouro Vivo da Cultura do Ceará. A entrada no evento é gratuita e a programação segue até 17 horas. Mais informações em www.secult.ce.gov.br.



TATIANA FORTES

XII Mostra Estadual Ceará Natal de Luz Duas Mestras, Uma Estrela e uma Guerreira

Fortaleza (CE) Janeiro de 2019

02.01.2019

O Povo / Vida & Arte

TRADIÇÃO

| FOLIA DE REIS | Revivendo antigos costumes e práticas religiosas. o Dia de Reis será comemorado em vários espaços de Fortaleza e Região Metropolitana

Aqui estou em VOSSA PORTA



ROSELENE RODRIGUES
Escritora e jornalista

Quando criança, ficava fascinada a ver as festas de rua, com tanta alegria que os moradores pulavam, dançavam, cantavam, tocavam tambores e se divertiam até tarde da noite. São essas memórias que me inspiram a escrever sobre a tradição de Folia de Reis e sobre a importância do Dia de Reis para a cultura e a identidade de nossa cidade.

Atualmente, muitas das tradições que antes eram vividas em casa ou em pequenos grupos, agora são realizadas em espaços públicos, com muita alegria e participação de todos. Isso mostra a importância da tradição para a identidade de nossa cidade e a importância do Dia de Reis para a cultura e a identidade de nossa cidade.

A tradição de Folia de Reis é uma das mais antigas e importantes da cultura popular brasileira. Ela é caracterizada pela dança, pelo canto e pelo uso de máscaras e fantasias. Essa tradição é muito importante para a identidade de nossa cidade e para a preservação de nossa cultura.

Essa tradição é muito importante para a identidade de nossa cidade e para a preservação de nossa cultura. Ela é caracterizada pela dança, pelo canto e pelo uso de máscaras e fantasias. Essa tradição é muito importante para a identidade de nossa cidade e para a preservação de nossa cultura.



Folia de Reis em Fortaleza, com o uso de máscaras e fantasias.



Máscaras e fantasias utilizadas na Folia de Reis.



Uma das dançarinas da Folia de Reis em Fortaleza.

PROGRAMAÇÃO

Folia de Reis em Fortaleza
Dia 03 de Janeiro, às 18h
Praça de Armas
Início às 18h30h

Folia de Reis em São Paulo
Dia 03 de Janeiro, às 18h
Praça de Armas
Início às 18h30h

Folia de Reis em Rio de Janeiro
Dia 03 de Janeiro, às 18h
Praça de Armas
Início às 18h30h

Folia de Reis em Belo Horizonte
Dia 03 de Janeiro, às 18h
Praça de Armas
Início às 18h30h

Folia de Reis em Curitiba
Dia 03 de Janeiro, às 18h
Praça de Armas
Início às 18h30h

Folia de Reis em Porto Alegre
Dia 03 de Janeiro, às 18h
Praça de Armas
Início às 18h30h

Folia de Reis em Recife
Dia 03 de Janeiro, às 18h
Praça de Armas
Início às 18h30h

Folia de Reis em Salvador
Dia 03 de Janeiro, às 18h
Praça de Armas
Início às 18h30h



ARTES VISUAIS Bestiário Nordestino chega a Juazeiro do Norte

MÚSICA Beto Barbosa celebra volta aos palcos em entrevista

CARNAVAL Programação de pré começa neste fim de semana

4 JAN 2019 SEXTA-FEIRA

VERSO

Diário

TRADIÇÃO

Folgedos na praça

Centro de Fortaleza recebe hoje apresentações de grupos da cultura popular marcando encerramento do ciclo natalino



04.01.2019
Diário do Nordeste / Verso

4



04 de janeiro de 2019 Sexta-Feira versodocorredor.com.br

de Reisado Brincantes do Cordão de Carol, Isteria de Orem e Guerreiras de Joana D'Arc, e o Pastrel Estrela de Ouro", escreveu o produtor Adriano. Além de Fortaleza e Caririó, cidades já mencionadas, participam ainda da festa os municípios de Maracanã, Juazeiro do Norte, Sobral, Meroca, Quixeramobim, Parnaíba e Rianense, cada qual com uma manifestação do ciclo natalino. Um dos destaques apontados pela produção é o grupo de fandango Milaira, em funcionamento no IFCE Campus Fortaleza, desde 1982. Diferentemente dos bates do Sul, aqui no Nordeste essa expressão é também concebida como música, e composta por personagens vestidos de maribetes, que cantam e dançam ao som de instrumentos de corda. "O fandango é uma das manifestações que menos temos registro aqui no Ceará e foi importante também encasalar na Milaira", observou Adriano. A expectativa da produção é de que a XIII Mostra Ceará Natal de Luz tenha um público rotativo de, no mínimo, 3 mil pessoas. Entre o fim de um ciclo e o início de outro, sempre haverá sorrisos para celebrar.

Programação

XIII MOSTRA CEARENATAL DELUZ

Sexta-feira (4/01), na Praça do Ferreira, Gratiúba

8h - Reisado Filhos do Senhor

Mostra Dona Cavalete

8h40min - Reisado Nossa

Senhora de Fátima, Fortaleza

9h - Congo - Do Passado Público

para o Presente

9h20min - Reisado Nossa

Senhora de Saúde, Fortaleza

10h - Pastelão Nossa Senhora de

Fátima, Maracanã

10h40min - Soterobalés

homageadas, Sobral - CE

11h10min - Guerreiras de Joana

D'Arc - Juazeiro do Norte

11h30min - Rei Paz no Mundo,

Sobral

12h30min - Graziê, Fortaleza

13h10min - Pastelão

Senhor de São, Caririó

13h30min - Rei Carol do Mestre

Zé Pio, Fortaleza

14h30min - Damas de Aril,

Maracajá

15h10min - Fandango, Milaira,

Fortaleza

15h40min - Rei Estrela do

Mestre Paol, Quixeramobim

16h00min - Pastelão Nossa

Senhora de Luz, Parnaíba

17h - Fandango e

Reisados, Babulândia

ROTEIRO

Folia de Reis

Em alusão ao dia 6 de janeiro, grupos de reisado sairão nas ruas do Benfica, Jôquei Clube, Pici e no Grande Mucuripe

Por esses dias, os moradores do bairro Pici já sabem que vão receber visita de pôlo da meia noite e, sem medo, abrem as portas e atendem as filhas de casa para ouvir o canto do Reisado da Escuta (Espaço Cultural Frei Tito de Alencar), em atividade desde janeiro de 1993. O grupo, hoje constituído por cerca de dez brinchantes, aguarda apenas o ano virar para iniciar as atividades pelas ruas da periferia da Capital.

"Canto já é tradicional, a comunidade nos conhece e chega a debater tudo no ponto à nossa espera", conta

Leandro Sampaio, um dos integrantes do reisado. São as "estrelas" que o grupo solicita de porta em porta, enquanto oferecem anedotas e cânticos que lembram a visita de Felício, Gaspar e Rubião ao Menino Jesus.

"No 23h começa a nossa concentração. Nos damos aquecimento vocal, preparação e uma acrobacia com lance, já que passamos a madrugada acordados. Vamos acordando as pessoas com uma melodia agradável, porque a gente precisa bem", destaca Leandro.

Vestidos com uma indumentária que une a tradição portuguesa, africana, cigana e indígena, os brincantes arrecadam dinheiros e alimentos para a manutenção do Espaço Cultural e do primeiro grupo amador. Todo o material recolhido na noite fica nos cinco primeiros dias do ano é repartido para sorteio em bingô no Dia de Reis, em 6 de janeiro.

Guerreiras

No bairro Benfica, o projeto de extensão Brincantes do Cordão de Carol também vai encerrar neste fim de semana a tradição do Reisado de Congo transmitida pelos mestres de Juazeiro do Norte. A brincadeira é marcada pela sota de guerreiras que marçam, cantam, tocam e dançam estrondando a chegada do Menino Jesus, as pejeias da vida, o plano divino, as olatas do imaginário e os desafios da jornada.

É no Grande Mucuripe, é o Reisado de Nossa Senhora da Saúde que, em 2019, completa 15 anos de atividades pelo Beco dos Carri, Castelo Encantado, Santa Teresinha e Seruikas, o responsável por conduzir a Folia de Reis no região. Além da celebração na própria sede, o grupo também marçará presença em ano no Shopping Rôbber do Papias.

Programação



REISADO DA ESCUTA

Sexta-feira (4/01)

- As 23h, saída do Salão São

Francisco, na Rua Estrada da Luz,

206, Pici

Sábado (5/01)

- As 23h, saída da Rua Vitória,

31, Pici

Domingo (6/01)

- As 18h, saída da Rua Noel

Ribeira, 150, Pici

Sábado (12/01)

- As 19h, no Caca Molundum

(Rua Santa Marinha, s/n -

Mocimbu)



BRINCANTES DO CORDÃO DO CAROL

6/01

- As 17h, saída da Sede do

Reisado, na Avenida de

Universidade, 2910, Benfica

6/01

- As 19h, Dia de Reis nos jardins

do Restorante UFC



REISADO DE NOSSA SENHORA DA SAUDE

6/01

- As 19h e às 18h, no Shopping

Rôbber (Rua Lauro Hoquema,

1500 - Papias)

- As 21h, na Rua Dom Amaro (Rua

24 horas), Alcaçuz



TRADIÇÃO

Ainda é festa

Grupos de cultura popular encerram atividades natalinas com apresentações hoje, no Centro de Fortaleza

E

m diálogo com as festividades que marcam a despedida de um ano e as boas-vindas do outro, brincantes da cultura popular criaram organizaram-se neste mês de dezembro para a Mostra Estadual Ceará Natal de Luz, que neste ano chega à sua décima terceira edição, no Centro de Fortaleza. Ao todo, 14 grupos, alguns vindos do interior e outros da capital, apresentam-se nesta sexta-feira (3), das 8h às 17h, na Praça de Ferreira, marcando o fim do ciclo natalino.

Com o tema "Duas mestras: Uma Fátima e uma Guerreira", o evento terá homenagens às mestras da cultura popular: Fátima Guerreira, do vilarejo As Guerreiras de Joazeiro (PE), da cidade de Quarebo do Norte, e Rita Costa.

Roberta Souza
roberta.souza@diariodonordeste.com.br

Grupo Artístico Pastoral
Nossa Senhora (Itaperiá)
e celebração XIII Mostra
Ceará Natal de Luz



14

grupos de tradição e de projeção ou parafolclóricos, do interior e da capital cearense, participam da XIII Mostra Ceará Natal de Luz, que acontece hoje na Praça de Ferreira

Os integrantes do Pastoral Nossa Senhora de Fátima, de Fortaleza, "nessa edição buscamos homenagear as mestras, já que ano passado foram as mestras Paul e Pedro Boca Rica", lembra Adriano Sousa, produtor do Instituto Anansi Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente, de Senador Pompeu, em dia agendado para a Mostra realizada pela Secult. O evento tem o apoio do Conselho Cearense do Folclore e do Fórum de Cultura Tradicional Popular, com produção da Fundação Educacional Níverson Gomes D'Ambrósio.

Os grupos passarão pelo crivo de uma comissão formada por representantes da Secretaria Estadual de Cultura e da sociedade civil. Durante o ciclo natalino, os curadores visitam diferentes municípios cearense e lançaram um olhar sobre as mestras que integram as Mostra Regionais Natalinas em diversas regiões do Ceará.

"A gente sempre tenta trazer grupos que nunca tiveram visibilidade; municípios que têm uma expressão importante, mas que nunca tiveram aten-

ção, não isso para diversificar a Mostra", observa Adriano. Esse evento marca a culminância das atividades do Edital Ceará Natal de Luz, que tem por objetivo apoiar a produção e democratizar o acesso a bens e serviços culturais vinculados à temática natalina nas várias regiões do Estado. Ao participarem, os grupos ganham um cachê, mas precisam providenciar o transporte até o local.

Apresentações

Hércules de reisado, pastoreio, boi, guerreiros, dramas e folclore estarão distribuídos nos quase dez horas de programação gratuita e aberta ao público. A abertura ficará a cargo dos Releados Filhos do Serão (Carilindó) e Nossa Senhora de Fátima (Fortaleza), contando ainda com a presença de Mestre Fátima, via preta e abidujáns.

Após esse momento inicial, um cortejo sairá do Passado Público com destino à Praça de Ferreira, em diálogo com as outras ruas do Centro. "Desse momento, participarão os grupos

Homenageadas



MESTRA RITA COSTA

Nascida em 1908, no bairro do Pipirito, em Fortaleza (CE). Ainda criança, começou a trabalhar em personagens nos folguedos. Ainda jovem, assumiu o grupo de Pastoril de sua tia Berenice, e a partir de 1990, por motivo de saúde, ela mesma teve que se afastar e transferir suas atividades e costumes aos herdeiros. Faleceu em 2014, antes de ser dignificada como Tesouro Vivo da Cultura Ceará. Atualmente, o Pastoril Nossa Senhora de Fátima é composto por 40 integrantes, divididos nas linguagens de teatro, dança, música e canto. É formado por cerca de 70% de homens, e 30% por filhos de ex-berleiros.



MESTRA MARGARIDA GUERRERA

Nascida em 21 de Junho de 1908, na cidade de Macaré (AL), descobriu seu ofício no que já havia aprendido pelas brincadeiras populares. Ainda em atividade, trabalhou com mais de 70 anos, na ocupação de Mestre Guerreira. Em Juazeiro do Norte, onde vive, fundou o grupo "As Guerreiras de Joazeiro (PE)", formado formado só por mulheres, três bonecas, sacos de moças e enxada. Recebeu o título de Mestre da Cultura Tradicional Popular em 2014, pela Secult. É considerada por muitos a mestra dos mestres do Ceará.

Carnaval de Senador Pompeu, no Ceará, resgata cultura popular

Carnaval de Folias e Máscaras será realizado neste sábado (6). Iniciativa visa a valorização das tradições e festas populares.

Da G1 CE



Carnaval de Senador Pompeu (Foto: Divulgação)

O município de Senador Pompeu, localizado a 275 quilômetros de Fortaleza, realiza neste sábado (6) o tradicional Carnaval de Folias e Máscaras.

A programação do evento conta com um cortejo multicultural, a partir das 8h30, com concentração na Avenida Francisco França Coimbra, ao lado da Igreja de Fátima, seguindo até o Ginásio Municipal, onde será realizada a apresentação das agremiações carnavalescas e encerramento com uma churrascaria. Para os idosos, está previsto um baile de carnaval nos moldes tradicionais. A programação é gratuita.

O Carnaval de Folias e Máscaras tem como atrações os bonecos gigantes do município, que neste ano prestam homenagem aos famosos personagens da cultura popular Miteus e Coelinas. Além deles, também se apresenta uma das escolas de samba mais antigas do Ceará, Unidos do Morro de Barbalha, com suas passistas e destaques. Já a música fica por conta das orquestras de fanfanas e frevos, como a Fanfama Filgueiras de Nova Olinda, e o Maracatu Estrela de Ouro da Cidade de Carindé.

A população do município também poderá conferir a exposição fotográfica Memórias do Carnaval, aberta à visitação na Praça da Juventude, na sexta-feira (5), a partir das 19 horas.

O evento visa a valorização das tradições e das festas populares e conta com apoio da Prefeitura Municipal de Senador Pompeu e do Governo do Estado do Ceará, com recursos do Fundo Estadual da Cultura (FEC), através da Secretaria de Estado da Cultura do Ceará, por meio do X Edital Carnaval do Ceará.

Programação:

Sexta-Feira (5)

19 horas – Exposição Fotográfica 'Memória do Carnaval'

Local: Praça da Juventude de Senador Pompeu

Sábado, 6 de fevereiro de 2016

8h:30 – Cortejo Multicultural

Local: Saíndo ao lado da Igreja de Nossa Senhora de Fátima

10h:30 – Apresentação das Agremiações Carnavalescas.

Alto de Coroação do Maracatu Estrela de Ouro

Baile e Folia com Churrascos Carnavalescos

Local: Ginásio Municipal

14:30h – Carnaval da Saúde

Local: Ginásio Municipal – parceria com a Secretaria de Ação Social e programas sociais do município

A poesia no Sertão Central

Por Inaciana Sales - Repórter, 05/07/2016 às 10:14

O IX Encanta Quixadá segue até domingo (28), com repentistas, violeiros, cantadores e profetas da chuva



Gipo Aderaldo - Investigação (Foto: Aderaldo)

Foto: Aderaldo (Foto: Aderaldo)



No início de cada ano, os chamados "profetas da chuva" - homens simples do sertão, que aprenderam com a vivência a ler e interpretar os fenômenos da natureza - reúnem-se em Quixadá, município localizado no Sertão Central, a fim de analisar como será a próxima estação chuvosa.

Nesse fim de semana, eles são os protagonistas do IX Encanta Quixadá - pejeias e improvisos, que acontece até domingo (28), reunindo violeiros e repentistas da região, mostrando sua maestria com a viola e nos versos de cordel.

Conhecida como a terra dos monólitos, Quixadá sintetiza bem a dicotomia do universo sertanejo. Ora caracterizado pela escassez de chuva, materializada no chão rachado; ora vendejante, o que significa a chegada da chuva - que, por outro lado, pode resultar em enchentes. Ou seja, a vida no sertão requer estar sempre atento.

Para desvendar seus mistérios é necessário não apenas sabedoria, mas sensibilidade ao observar os fenômenos naturais, como fazem os profetas da chuva, que dividem com a população e cientistas suas observações, baseadas na natureza. A arte de ler fenômenos naturais é passada entre gerações.

A notoriedade dos profetas da chuva extrapolou os limites do município, que tem nativos desenhados em pedra. O homenageado desta edição, Aderaldo Ferreira

Companhia de dança de Quixadá se apresenta em festival internacional

Por Redação, 14/11/18 às 15:00 de 2018 - ATUALIZADO ÀS 15:49

A Companhia de Dança Rastro se apresenta dos dias 14 a 17 de novembro, em Portugal



Os artistas do Sertão Central embarcam nesta quinta-feira (15), para Portugal.
Foto: divulgação



A Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), por meio da Casa dos Saberes Cego Aderaldo, em articulação de parceria junto ao Instituto Dragão do Mar, proporciona a ida da Companhia de Dança Rastro, de Quixadá, para o Festival Internacional de Teatro ACERT (24ª Fmta), que acontece dos dias 14 a 17 de novembro, na cidade de Foz de Iguaçu, em Portugal.

Serão oito artistas do Sertão Central que embarcam nesta quinta-feira (15). Os integrantes apresentarão no festival um espetáculo sobre os Campos de Concentração em Senador Pompeu - Currais, que foi idealizado a partir de uma parceria da Companhia de Dança de Quixadá com o Instituto Assum Preto de Senador Pompeu, financiado pela Secult, pelo Edital Incentivo às Artes 2015. O Tema dos Campos de Concentração na cidade de Senador Pompeu e no Estado do Ceará é objeto de pesquisa da Casa de Saberes Cego Aderaldo desde 2016.

Cortejo percorre ruas de Senador Pompeu resgatando tradições carnavalescas

Por Editor, 26 de fevereiro de 2017 - ATUALIZADO EM 26/02/2017 ÀS 11:30:23



Senador Pompeu

Um desfile de bandas de fanfarras e frevos, bonecos gigantes, agremiações de maracatu, escola de samba, blocos e grupos da cultura tradicional popular abriu o carnaval de Senador Pompeu (a 282Km de Fortaleza) neste sábado (25), transformando a cidade na capital da cultura carnavalesca do Sertão Central.



Este foi o segundo ano consecutivo do Carnaval Multicultural, realizado pelo Instituto Assum Preto, com apoio do Governo do Estado do Ceará, com recursos do Fundo Estadual da Cultura (FEC), através da Secretaria de Estado da Cultura do Ceará, por meio do XI Edital Carnaval do Ceará, explicou o organizador do cortejo, Adriano Souza.

CULTURA em QUIXADÁ > Festival de cantoria e poesia homenageia Cego Aderaldo

Por Editor - 31 de julho de 2015 ATUALIZADO EM 31 DE JULHO DE 2015 ÀS 07:34:46



Quixadá

Os admiradores de um gênero muito popular na cultura nordestina, a cantoria, terão a oportunidade de apreciar e participar de uma homenagem especial a um dos maiores colaboradores desse estilo de música característico do sertão cearense, Aderaldo Ferreira de Araújo, o Cego Aderaldo. Na sua IV Edição, o Festival da Cantoria, Tradição, Crença e Poesia resolveu homenagear esse artista popular, pelo conjunto das suas obras. O Festival será realizado na noite desta sexta-feira, 31, em Quixadá, terra que o poeta repentista adotou como seu lar.



Segundo o produtor do Festival, Adriano Souza, o evento terá uma programação diversificada, com apresentação de trovadores e repentistas, seguida de folguedos da cultura popular, como reisados, danças folclóricas e a participação especial do Grupo Folclórico Junino Flor de Mandacaru, do município de Cariré, que neste ano desenvolveu a temática "Cego Aderaldo o Poeta do Sertão: rimas, versos e cantorias" em suas apresentações, uma justa homenagem ao poeta popular.

O Festival da Cantoria, Tradição, Crença e Poesia, realizado pelo Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu, que conta com o apoio da Fundação Cultural de Quixadá, nasceu da necessidade da valorização e fortalecimento das culturas populares regionais como alternativa para a preservação das culturas tradicionais, acrescenta Adriano Souza.

Sertão Central

ARTE SACRA

Museu da Fé e da Devoção funciona no Sertão Central



O museu tem característica devocional por apresentar peças referentes ao culto católico oficial, segundo o seu criador

Culturalmente, existe uma grande paixão por esta arte, e a história precisa de preservação, comenta Adriano Souza, também fundador do museu. Além de apresentar peças de arte sacra, o Museu da Fé e da Devoção também oferece cursos de arte sacra, como pintura, escultura e música sacra.

Segundo o criador do museu, Adriano Souza, a arte sacra é uma expressão de fé e devoção, e o museu tem como objetivo preservar e divulgar esta arte para as gerações futuras.

O Museu da Fé e da Devoção funciona há pouco mais de um ano, e desde então tem recebido um grande número de visitantes, tanto locais quanto de outras cidades.

Maneiras de fazer arte sacra são muitas, e o museu oferece cursos para quem deseja aprender mais sobre esta arte.

Adriano Souza também oferece cursos de arte sacra para crianças e adolescentes, visando a formação de novos artistas.

O Museu da Fé e da Devoção também oferece exposições de arte sacra, permitindo que o público aprecie estas obras de arte.

Adriano Souza também oferece cursos de arte sacra para quem deseja aprender mais sobre esta arte.

O Museu da Fé e da Devoção também oferece exposições de arte sacra, permitindo que o público aprecie estas obras de arte.

Adriano Souza também oferece cursos de arte sacra para quem deseja aprender mais sobre esta arte.

O Museu da Fé e da Devoção também oferece exposições de arte sacra, permitindo que o público aprecie estas obras de arte.

Adriano Souza também oferece cursos de arte sacra para quem deseja aprender mais sobre esta arte.

O Museu da Fé e da Devoção também oferece exposições de arte sacra, permitindo que o público aprecie estas obras de arte.

Jovens são estimulados ao ofício santeiro de imagens

Senador Pompeu, o projeto de trabalho de arte sacra que se trata de um trabalho de preservação da arte sacra, realizado pelo Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu.

O projeto de trabalho de arte sacra que se trata de um trabalho de preservação da arte sacra, realizado pelo Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu.

O projeto de trabalho de arte sacra que se trata de um trabalho de preservação da arte sacra, realizado pelo Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu.

O projeto de trabalho de arte sacra que se trata de um trabalho de preservação da arte sacra, realizado pelo Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu.

O projeto de trabalho de arte sacra que se trata de um trabalho de preservação da arte sacra, realizado pelo Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu.

O projeto de trabalho de arte sacra que se trata de um trabalho de preservação da arte sacra, realizado pelo Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu.

O projeto de trabalho de arte sacra que se trata de um trabalho de preservação da arte sacra, realizado pelo Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu.



Os jovens são estimulados ao ofício santeiro de imagens, realizado pelo Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Senador Pompeu.



Escola de Cinema do Sertão promove curso de produção de documentários em Quixadá

Por Editor, 10 de julho de 2019 ATUALIZADO EM 10:19 | JULHO DE 2019 | 04:06:35:07



A História do Som no Cinema, abordada pelo técnico de som Lênio Oliveira, foi um dos temas abordados no curso de documentário do NAVI. Foto > Divulgação

A Escola de Cinema do Sertão, um projeto do Instituto Assum Preto coordenado pelo Núcleo de Pesquisa e Experimentos Audiovisuais (NAVI) do IFCE, campus Quixadá está promovendo um curso de produção de documentários.

De acordo com o coordenador do NAVI, o roteirista Geraldo Cavalcanti, o curso está sendo realizado na Casa de Saberes Cego Aderaldo em Quixadá. As aulas, com início às 18h30, são gratuitas, e abordam diversos temas.



Exposição sobre vida de cego Aderaldo será aberta nesta sexta (26) em Quixadá

Exposição sobre vida de cego Aderaldo será aberta nesta sexta (26) em Quixadá - Diário Sertão Central

Exposição sobre vida de cego Aderaldo será aberta nesta sexta (26) em Quixadá - Diário Sertão Central

Exposição sobre vida de cego Aderaldo será aberta nesta sexta (26) em Quixadá - Diário Sertão Central

Exposição sobre vida de cego Aderaldo será aberta nesta sexta (26) em Quixadá - Diário Sertão Central

Exposição sobre vida de cego Aderaldo será aberta nesta sexta (26) em Quixadá - Diário Sertão Central

O produtor cultural e diretor do evento Adriano Fortado, e Adriano se juntou ao historiador e professor do IFCE de Quixadá, Aderaldo Martins, e realizaram uma longa pesquisa sobre a vida e trajetória de Aderaldo. "Vamos trazer fotografias que buscam no acervo da nossa história de Quixadá e mostrar quem foi essa figura tão importante", afirmou.

O Festival Encanta Quixadá teve início na última quinta-feira (25) e se estende até o dia 26. Toda a programação é gratuita. Conforme os organizadores, o festival é uma ação complementar ao encontro dos profetas da chuva, realizado no início deste ano.

O evento terá atrações na Praça Giladson Martins (Praça da Cultura), na Fundação Cultural de Quixadá e no auditório do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Entre as atrações estão seminários, oficinas de coral e de abogavia, além das apresentações de videntes declamadores, emboladores e grupos da cultura popular tradicional, como os limões Apicaris do Ceará (CE). O show com a dupla Iulo e Ireno, na praça, começa a edição.

Os profetas vão se reunir no domingo (26) em um café da manhã que é preparado para aqueles que realizam previsões ao longo do período chuvoso no Ceará, através de meios naturais. Eles farão um balanço das previsões feitas nos últimos anos, entre as quais, a maioria será ser fiel ao que se sucedeu no período de inverno, e dizem que trabalhos já realizam para o próximo encontro, que acontece no início de 2017.

PROGRAMAÇÃO
Festival Encanta Quixadá
De 25 a 26 de agosto - programação gratuita

Contato: (88) 99713-9447
Mais detalhes sobre a exposição do artista cego Aderaldo estão em uma matéria do Caderno 1, de edição desta sexta-feira (26) do jornal Diário do Nordeste (clique aqui) - A peça no Sertão Central (http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-1/posicao-no-ser tao-central-1-1606204)

FIQUE POR DENTRO - Quem foi cego Aderaldo?
Aderaldo Ferreira de Araújo nasceu no Crato, em 1871, filho de um alfaiate e de uma dona de casa. Perdeu o pai aos 15 anos e ficou cego duas semanas depois. Tocava desde pequeno e mesmo sem a visão foi incentivado pela mãe a continuar na música. Começa a viajar pelo Ceará após a morte da mãe.

Em 1914 passou a ser conhecido em Quixadá pelas duplas que trouxe com Zé Pretinho, famoso cantador da época. Para fugir da seca de 1915, viajou para Belém do Pará, onde se tornou ainda mais famoso. Onze anos depois voltou para o Ceará. A fama o levou a ser amigo de Pedro Coiro e Lampião. Tentou ser conde, mas acabou desistindo.

Deixou de tocar rituais a partir de 1945 por ser acalorado, mas continuou a fazer sucesso. Em 1949 chegou a ser convidado a tocar no palácio do Governo. Aderaldo morreu em 1967 em Fortaleza e teve 26 filhos de criação.

O Diário Sertão Central (http://blogs.diariodonordeste.com.br/ser tao-central/arte) e Blog oficial do Diário do Nordeste no Sertão Central do Ceará e Maciço do Sertão. Participe enviando a sua sugestão de notícia, vídeo ou foto através do WhatsApp 55 85 99531 3798, e do telefone (88) 9 9662 9580 ou ainda pelo e-mail: jornalismo@ser tao-central@gmail.com



FOLIAS e MÁSCARAS > Carnaval cultural de Senador Pompeu atrai multidão e recebe elogios

Por Editor, 8 de fevereiro de 2016 ATUALIZADO EM 8 DE FEVEREIRO DE 2016 ÀS 07:42:14



Senador Pompeu

Uma multidão foi atraída as ruas de Senador Pompeu, no Sertão Central, para assistir e participar do Carnaval de Folias e Máscaras, promovido pelo Instituto Assum Preto. Escola de samba, Maracatu, bonecos gigantes a até um bloco infantil desfilaram pela avenida Francisco França Cambraia, resgatando as verdadeiras tradições carnavalescas, das décadas de 1950 a 1980.



blogs.diariodonordeste.com.br/sertao-central/danca/folias-e-mascaras-carnaval-cultural-de-senador-pompeu-atrai-multidao-e-recebe-elogios/44511 1/5

08.02.2016

Diário do Nordeste / Diário Sertão Central



Instituto Assum Preto abriu inscrições para o 3º Sertão & Diversidade; evento será realizado em Quixadá

Por Editor, 13 de junho de 2019 ATUALIZADO EM 13 DE JUNHO DE 2019 ÀS 07:46:10



O Instituto Assum Preto abriu inscrições para residências de roteiros e mostras competitivas para o 3º Sertão & Diversidade, um festival internacional de curtas metragem.

Segundo os organizadores, os interessados precisam acessar o site www.sertaoediversidade.org até o dia 27 deste mês. A programação será realizada de 14 a 17 de agosto na Casa de Saberes Cego Aderaldo, em Quixadá.

O evento é realizado juntamente com o Núcleo de Pesquisas e Experimentos Audiovisuais (NAVI) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) campus de Quixadá e colaboração de instituições públicas e privadas.

O Sertão & Diversidade debate assuntos relacionados a gênero e diversidade por meio da linguagem audiovisual a partir da vivência de pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transsexuais (LGBTs).

Mostra de cinema

O Festival Internacional de Curtas pretende apresentar realizações cinematográficas recentes, do Brasil e do exterior, que contribuam para a discussão sobre gênero e diversidade, e promover o intercâmbio e estimular o desenvolvimento da produção audiovisual no Sertão Central do Ceará.

A Mostra Competitiva de Curtas, que chega este ano à sua terceira edição, é dividida nas categorias Ficção e Documentário, acrescentam os organizadores.

blogs.diariodonordeste.com.br/sertao-central/sociedade/instituto-assum-preto-abriu-inscricoes-para-o-3o-sertao-diversidade/68251

1/4

13.06.2019

Diário do Nordeste / Diário Sertão Central



LISTA DE NOTÍCIAS

IX Encanta Quixadá começa nesta quinta, 25/8, com homenagem a Cego Aderaldo

24 DE AGOSTO DE 2016 - 12:00

Foto: Ialfo Filho

Festival apresenta violeiros, declamadores, emboladores, grupos da cultura popular – como Irmãos Aniceto e Fulô da Aurora – além de artistas conhecidos nacionalmente, como Marcos Lessa e a dupla Ítalo e Renno

O município de Quixadá sedia, de 25 a 28 de agosto, o **IX Encanta Quixadá: Pelejas e Improvisos**, que conta com apoio do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Cultura. O evento é uma ação complementar ao XX Encontro dos Profetas da Chuva, realizado em janeiro de 2016. Nessa edição, o festival de violeiros homenageia **Aderaldo Ferreira de Araújo, o Cego Aderaldo**. Na programação, shows musicais, exposições, seminário, oficinas de xilogravura e cordel, além das apresentações de violeiros, declamadores, emboladores e grupos da cultura popular tradicional, como os **Irmãos Aniceto**, do Crato (CE). O festival acontece na praça Gladson Martins (Praça da Cultura) e é gratuito.

O festival de violeiros é uma ação complementar ao tradicional Encontro dos Profetas da Chuva, que atrai a atenção de todo o país para a "gente simples do sertão", que carrega consigo dons que permitem a "leitura" dos fenômenos da natureza, proferindo suas profecias sobre a chuva. Tendo em vista que a identidade cultural do cearense possui estreita relação com a cantoria, foi criado o um festival de trovas, repentes e cantorias, denominado **Encanta Quixadá**. Anualmente, os cantadores apresentam seus repertórios históricos, por meio dos quais improvisam e reatualizam os mais variados temas, respaldados em série de regras para compor pelejas e repentes em diferentes gêneros.



- Institucional**
Informações sobre a Secretaria
- Notícias**
Acompanhe as Notícias e suas atualizações
- Ação Cultural**
Conheça as Ações Culturais da Secret.
- Apoio a Projetos**
Feri, Mesas e Outros Pontos
- Sala de Informações**
Cultura

- Página Inicial
- A Secretaria
- Consultoria
- Programação
- Equipamentos Culturais
- Galeria de Imagens
- Legislação
- Imprensa Cultural
- Biblioteca Virtual Secret.
- Sistemas, Consultas e Faturas
- Sistema de Serviço
- Servir Internacional do Lert
- Festival Música na Ilha de

Secretarias e Órgãos

Instituto Sergipe de Meio Ambiente do Governo

Telefones úteis

Telefone

Redes Sociais

Facebook, Twitter, YouTube

IX Encanta Quixadá começa nesta quinta, 25/8, com homenagem a Cego Aderaldo

Qui, 24 de Agosto de 2016 09:00



Festival apresenta violeiros, declamadores, emboladores, grupos de cultura popular – como Irmãos Aniceto e Fulô da Aurora – além de artistas conhecidos nacionalmente, como Marcos Lessa e a dupla Ítalo e Renno

O município de Quixadá sedia, de 25 a 28 de agosto, o **IX Encanta Quixadá: Pelejas e Improvisos**, que conta com apoio do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Cultura. O evento é uma ação complementar ao XX Encontro dos Profetas da Chuva, realizado em janeiro de 2016. Nessa edição, o festival de violeiros homenageia **Aderaldo Ferreira de Araújo, o Cego Aderaldo**. Na programação, shows musicais, exposições, seminário, oficinas de xilogravura e cordel, além das apresentações de violeiros, declamadores, emboladores e grupos da cultura popular tradicional, como os **Irmãos Aniceto**, do Crato (CE). O festival acontece na praça Gladson Martins (Praça da Cultura) e é gratuito.

O festival de violeiros é uma ação complementar ao tradicional Encontro dos Profetas da Chuva, que atrai a atenção de todo o país para a "gente simples do sertão", que carrega consigo dons que permitem a "leitura" dos fenômenos da natureza, proferindo suas profecias sobre a chuva. Tendo em vista que a identidade cultural do cearense possui estreita relação com a cantoria, foi criado o um festival de trovas, repentes e cantorias, denominado **Encanta Quixadá**. Anualmente, os cantadores apresentam seus repertórios históricos, por meio dos quais improvisam e reatualizam os mais variados temas, respaldados em série de regras para compor pelejas e repentes em diferentes gêneros.

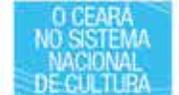
O **IX Encanta Quixadá: Pelejas e Improvisos** é uma realização do Instituto Assum Preto, de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente de Salvador Pompeu, em parceria com o Instituto do Voto e Pesquisas, Instituto Federal do Ceará (IFCE), e com apoio do Governo Federal por meio da Fundação Nacional das Artes do Ministério da Cultura (Funarte), e do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Cultura (Secret), através do edital do chamado espontâneo.

Seminário
Como parte da programação do IX Encanta Quixadá, o seminário "Educação, cultura e democracia: o diálogo entre a diversidade cultural e as práticas escolares", segue com inscrições abertas até sua abertura, no dia 27 de agosto, no auditório do campus do Instituto Federal do Ceará em Quixadá. Inscrições são gratuitas e podem ser feitas previamente por meio do link <https://www.ifce.edu.br> ou do e-mail: organizacao@ifce.edu.br, e de forma presencial na abertura do evento. No total, são 200 vagas.

Sob a coordenação do professor mestre em História, Antônio Martins, e com a participação do palestrante de renomeiro Ilmarino do campo das práticas culturais, o seminário propõe um amplo diálogo entre educação e democracia, permeado pelas manifestações artísticas e culturais, que em espaços escolares ou além deles.

Respostando o rico universo da cultura popular, o palestra de Ilmarino Martins aborda os saberes populares e sua interação com os conhecimentos formais, acadêmicos. A valorização dos mestres da cultura e dos agentes culturais e suas práticas artísticas como fontes para o ensino-aprendizagem no âmbito escolar possuem a sua fala.

- Serviços**
- Ao Vivo
 - Arquivo Digital
 - Centro de Partituras
 - Centro de Ações Culturais
 - Cartilha de Proteção de Contas (2016)
 - Cartilha do Atendimento ao Cidadão
 - Cultura no Internet
 - Dados Estatísticos do Ceará
 - Identidade Visual do Governo
 - Localizações
 - Manual de Proteção de Contas
 - Museu Cultural do Ceará
 - Planos Estatísticos da Cultura
 - Portal de Serviços Públicos
 - Programas Organizacionais para Causação de Faltas
 - PROCC - Procedimento de Liberação/Retenção
 - Sistemas do Ceará
 - Sistema Institucional
 - Unidades
 - União Ceará



Calendário

4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



- Institucional
- Atualizações
- Ação Cultural
- Apoio a Projetos
- Sinal

- Página Inicial
- A Secretária
- Comunicação
- Programação
- Equipamentos Culturais
- Carteira de Imagens
- Legislação
- Patrimônio Cultural
- História e Valor Social
- Resumos, Conferências e Fóruns
- Sistema de Serviço
- Portal Interativo do Livro
- Teatro e Música no Espaço

Secretarias e Órgãos

Instituto Ceará de Arte e Cultura

Telefones úteis

Selecionar

Redes Sociais

Facebook, Twitter, YouTube, Instagram

Mostra Estadual Ceará Natal de Luz acontece no Dia de Reis, na Praça do Ferreira, com programação ao longo de todo o dia

Re: 27 de Dezembro de 2016 09:55



A XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz, promovida pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), como parte das atividades do Edital Ceará Natal de Luz, acontece no Dia de Reis, 6 de janeiro, com programação especial das 18h às 19h na Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza. A mostra fecha o ciclo natalino, dedicando-se às manifestações regionais, com a participação de grupos de pastoril, boi, reisado, lapinha viva, presépio e fandangos. Esse ano, a XI Mostra Ceará Natal de Luz homenageia os mestres Plau e Pedro Boca Rica (este, in memoriam).

Para as apresentações de janeiro, acontece ainda dezembro a seleção dos grupos por uma comissão formada por representantes da Secult e da sociedade civil (representada pelo Fórum de Cultura Tradicional Popular e pelo Conselho Cearense de Folklore), através de visitas aos eventos natalinos que integram as mostras regionais em todo o Estado. Dentre os participantes serão selecionados 14 grupos, oriundos do interior e da capital cearense, além de convidados.

A homenagem aos mestres, por sua vez, será feita por meio de uma comenda intitulada "Se correr o boi te pega", entregue ao próprio Mestre Plau e ao filho do Mestre Pedro Boca Rica, Nelson Oliveira, bem como a outros artistas que resguardam a memória do mestre. Recebem a comenda também todos os grupos participantes da XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz 2016.

A Mostra Estadual Ceará Natal de Luz é a culminância das atividades apoiadas pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará através do Edital Ceará Natal de Luz, que tem por objetivo apoiar a produção de bens e serviços culturais vinculados à herança natalina nas várias regiões do Estado do Ceará, democratizando o acesso aos recursos e selecionando projetos relacionados às tradições regionais cearenses do ciclo natalino. O investimento total do Governo do Estado no edital é de R\$ 800 mil, com recursos do Fundo Estadual de Cultura (FEC). O edital apóia projetos nas modalidades "Grupos de Tradição Natalina" (70 projetos selecionados) e "Mostras Regionais Natalinas" (14 projetos), além da Mostra Estadual Ceará Natal de Luz. Os grupos e mostras devem ser fiéis às tradições natalinas, que incluem manifestações como lapinhas vivas, pastoril, boi, reisados, presépio e fandangos.

Secretário da Cultura do Estado do Ceará, Fabiano dos Santos Pinho enfatiza a importância da Mostra Ceará Natal de Luz para o fechamento das festividades do Ciclo Natalino. "Realizada no 6 de janeiro, dia de Reis, em plena Praça do Ferreira, a Mostra Ceará Natal de Luz completa o objetivo dessa ferramenta importante da política cultural, que é o Edital Ceará Natal de Luz da Secult. Além de apoiar uma cultura popular, em pleno coração de Fortaleza, um diverso significado e leituras, temos com o imaginário das pessoas, trazendo para muitas gentes boas recordações dos tempos vividos no ciclo do interior. E convidando as pessoas para que reconhecem, com um dia inteiro de programação feita por esses grandes artistas cearenses".

O Governo do Estado do Ceará reconhece desde 2003 os mestres da cultura, já tendo diplomado dezenas de mestres, detentores dos saberes da cultura popular de tradição. Entre eles, vários mestres ligados às tradições do Ciclo Natalino. Por meio dessas iniciativas, o Ceará tem se destacado como pioneiro na formulação de políticas públicas de preservação do patrimônio imaterial, destaca o produtor cultural do Instituto Adam Prota, Adriano Souza, responsável pela Mostra Estadual Ceará Natal de Luz.

O secretário Fabiano Pinho ressalta que em 2016 os mestres ganharam ainda mais reconhecimento, com a outorga do título de Mestre em Cultura Popular, feita pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), por articulação da Secult. Com o novo diploma, entregue em sessão solene do Conselho Superior da Uece realizada em Limoeiro do Norte, em 25 de novembro, durante o Encontro Mestres do Nordeste, a academia reconheceu os saberes desses grandes cearenses. Os mestres poderão ministrar aulas, espetáculos, oficinas, rodas de saberes, entre outras atividades, com remuneração mensal por referência os valores pagos pela universidade. O novo título impulsiona ainda o reconhecimento dos saberes populares para academia, mesmo dos saberes científicos e da geração de conhecimento.

27.12.2016
Secretaria da Cultura do Estado do Ceará



creditoce.com.br/cowacentroneite



- Home
- Contato
- Área
- Área de Usuário

Home | Quem Somos | Vagas | Programação | Livro | Teatro | Dança | Música

Mostra Estadual Ceará Natal de Luz será realizada no Dia de Reis (06/01), na Praça do Ferreira

09 de dezembro de 2016 11:46 OLIVEIRA

LEI DOS POVS, CLET

Letreiro de quando passava ouvir a cantoria de Dia de Reis sempre no dia 6 de Janeiro pelas ruas do bairro onde eu morava. Mesmo com tanto prédio e a cidade mais modernizada, algumas tradições ainda permanecem (ainda bem) e uma delas é a celebração do Dia de Reis que esse ano acontece na XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz, promovida pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), como parte das atividades do Edital Ceará Natal de Luz. No próximo dia 6 de Janeiro a cidade terá uma programação especial das 18h às 19h na Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza. E o melhor: A entrada é gratuita!



A mostra fecha o ciclo natalino, destacando as manifestações regionais, com a participação de grupos de pastoril, boi, reisado, lapinha viva, presépio e fandangos. Esse ano, a XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz homenageia os mestres Plau e Pedro Boca Rica (este, in memoriam).

Para as apresentações de janeiro, os grupos ainda estão sendo selecionados por uma comissão formada por representantes da Secult e da sociedade civil (representada pelo Fórum de Cultura Tradicional Popular e pelo Conselho Cearense de Folklore), através de visitas aos eventos natalinos que integram as mostras regionais em todo o Estado. Dentre os participantes serão selecionados 14 grupos, oriundos do interior e da capital cearense, além de convidados.

A homenagem aos mestres, por sua vez, será feita por meio de uma comenda intitulada "Se correr o boi te pega", entregue ao próprio Mestre Plau e ao filho do Mestre Pedro Boca Rica, Nelson Oliveira, bem como a outros artistas que resguardam a memória do mestre. Recebem a comenda também todos os grupos participantes da XI Mostra Estadual Ceará Natal de Luz 2016.

A Mostra Estadual Ceará Natal de Luz é a culminância das atividades apoiadas pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará através do Edital Ceará Natal de Luz, que tem por objetivo apoiar a produção de bens e serviços culturais vinculados à herança natalina nas várias regiões do Estado do Ceará, democratizando o acesso aos recursos e selecionando projetos relacionados às tradições regionais cearenses do ciclo natalino. O investimento total do Governo do Estado no edital é de R\$ 800 mil, com recursos do Fundo Estadual de Cultura (FEC). O edital apóia projetos nas modalidades "Grupos de Tradição Natalina" (70 projetos selecionados) e "Mostras Regionais Natalinas" (14 projetos), além da Mostra Estadual Ceará Natal de Luz. Os grupos e mostras devem ser fiéis às tradições natalinas, que incluem manifestações como lapinhas vivas, pastoril, boi, reisados, presépio e fandangos.

Secretário da Cultura do Estado do Ceará, Fabiano dos Santos Pinho enfatiza a importância da Mostra Ceará Natal de Luz para o fechamento das festividades do Ciclo Natalino.

28.12.2016
Sistema de Crédito Cooperativo (SICREDI)

Quixadá sedia II Festival de Cinema Sertão & Diversidade

Por Edipo Pereira - 11 de julho de 2019



edição de 2017 do evento

Entre 16 e 18 de agosto, a cidade de Quixadá (168km de Fortaleza), no Ceará, sediará o II Festival de Cinema Sertão & Diversidade. A programação inclui três mostras: uma competitiva (internacional) e duas itinerantes: além de debates, oficinas, exposições, intervenções, performances e apresentações culturais. A mostra competitiva será realizada na Casa de Saberes Cego Aderaldo.

As duas mostras itinerantes irão circular por 10 cidades da Região do Sertão Central e do Maciço de Baturité. Uma das mostras terá filmes do festival "For Rainbow", e a outra de filmes produzidos por estudantes da Faculdade Arte dos Meios de Comunicação Audiovisual do Instituto Superior de Artes de Cuba.

De acordo com Geraldo Cavalcanti, um dos organizadores do evento, o Festival "se efetiva como o primeiro evento audiovisual competitivo com temática LGBTTI (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis e intersexuais) realizado no estado do Ceará".

"No Festival, o audiovisual é usado – enquanto linguagem e ferramenta – como veículo de expressão, na busca pelo diálogo entre as diferentes camadas sociais com foco na afirmação de uma ambiência plural onde as diferenças e as singularidades de cada sujeito, não sejam apenas toleradas, mas sobretudo respeitadas", acrescentou o organizador.

13.07.2019
Cosmonerd



LISTA DE NOTÍCIAS

Sobrado Dr. José Lourenço teve reabertura neste sábado, 10/8

10 DE AGOSTO DE 2019 - 13:16 | #SobradoDrJoseLourenço



Com grande presença de público e de artistas cearenses, a reabertura do equipamento cultural da Secult foi marcada pelo lançamento do projeto "Eixos Três" e da exposição "Que vai chover amanhã", com obras de 75 artistas.

Espaço das artes visuais cearense e patrimônio do Estado, o Sobrado Dr. José Lourenço passou por obras de manutenção e agora reabre suas portas à população cearense. Com grande presença de público e de artistas cearenses, na manhã deste sábado, 10/8, a reabertura do equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult) foi marcada pelo lançamento do projeto "Eixos Três" e da exposição "Que vai chover amanhã", com obras de 75 artistas e curadoria de Júnior Pimenta e Ana Cecília Soares. A programação fez parte da comemoração de 53 anos da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult) e do Ano Cultural Sérvulo Esmeraldo, uma homenagem a um dos maiores artistas do País, que completaria 90 anos em 2019.

10.08.2019
Secretaria da Cultura do Estado do Ceará

CULTURA POP Os 90 anos de Mickey Mouse p.265

ESTILO DE VIDA Angélica Freitas: a opção pelo simples e natural p.245

BEM-ESTAR Óleos essenciais para o corpo e a mente p.47

18 NOV

2018

DOMINGO



GASTRONOMIA

Receitas de mestras

Zenilda Ferreira (foto) e Rita de Cássia da Cunha, guardiãs da tradição alimentar no Ceará, foram eleitas "Tesouros Vivos da Cultura" p.35, 114-12

XII Encontro Mestres do Mundo

Tempo de Amor e
Flor para Quem Sabe
Salvaguardar Afetos

Aquiraz (CE), 21 a 24 de
novembro de 2018

18.11.2018

Diário do Nordeste / Verso

| TESOUROS VIVOS | Anunciada na manhã de ontem, a 12ª edição do Encontro de Mestres do Mundo acontecerá entre 21 e 24 de novembro, reunindo saberes e tradições em Aquiraz



TESOUROS, SEMENTES E AFETOS



SÔNIA FIGUEIREDO
 jornalista e escritora

Se a sério para a vida. É esta a língua que leva o Encontro Mestres do Mundo, que em sua terceira edição será realizado em Aquiraz. O encontro desta 12ª edição reunirá em Aquiraz, no dia 21 de novembro, o Encontro Mestres do Mundo, com a presença de autoridades, como o secretário de Cultura do Estado Fabiano Pinho, e outros mestres do mundo, como Miro Simão, Cacique Pequeno e Jô Pin.

Jô Pin é filho de Aquiraz, que foi a primeira capital do Ceará, com toda a sua importância histórica cultural para o Estado, agora revelar ao mestre e mestre da Cultura, os grupos e suas tradições culturais e costumes, que sempre de se

em 24 de novembro. Voltado para incentivar a política dos Tesouros Vivos da Cultura do Ceará, honrar e reconhecer o patrimônio por manter e resguardar tradições, o evento propõe um diálogo dos grupos mestres entre si, e com o público.

No evento de ontem, a abertura desta edição do encontro, o Mestre da Cultura indígena Cacique Pequeno, titular de Aquiraz, foi quem deu o tom da abertura para os dois dias do evento, com um discurso na cultura do povo Jurupupá Kaabiá. "Eu desejo, de coração, que vocês passem um dia no nosso Lago Encantado. A Mãe Pequena está lá de braços abertos para receber vocês", convidou o mestre, referindo-se à comunidade na região do lago indígena, uma manhã de celebração que vai passar por pontos como a sagrada Lagoa Encantada.

A abertura do evento, Leonardo Marcos, destaca a importância do evento e de ter os mestres visitando para a cultura popular hoje em dia. "O patrimônio imaterial, as

línguas indígenas, precisam ser utilizadas", destaca Leonardo Marcos em sua abertura. "Você quer que algo continue a ser realizado? Então cante. Você quer que algo continue a ser divulgado? Então dance".

Esta edição traz como novidade um espaço voltado para o público infantil, em uma maratona aberta, "Povo Semear", além das Rodas dos Mestres, que acontecerão durante as manhãs com as famílias e crianças de Aquiraz, com oficinas e oficinas de artesanato e culinária entre os projetos mestres, com rodas de histórias em Rodas Semeadas, com interações destinadas a crianças e adolescentes.

"Este encontro de um mestre é uma escola", define o secretário de Cultura do Estado Fabiano Pinho. "O mestre Cacique Pequeno quando abre a sua casa e sua cozinha para a Lagoa Encantada, está nos convidando para uma escola".

de Ceará e por isso que não há uma escola", diz Sônia Figueira, mesmo diante de muitos da extensão do Ministério da Cultura no governo de Bolsonaro, que deve manter o espaço do Encontro de Mestres do Mundo, e Ceará aparece com o papel de vanguarda. "Então, de fato, em um momento em que o Estado está se desmontando como uma terra de ninguém, as perspectivas das políticas públicas", diz o secretário. "Uma política pública-educativa como esta, publicamente dizer: 'Não vamos trabalhar o Encontro Mestres do Mundo com você, mas não, estamos afirmando e realizando uma comunidade'".

FABIANO PINHO
 secretário de Cultura do Ceará

“Todo terreiro de um mestre é uma escola”

XII Encontro Mestres do Mundo

Quando: de 21 a 24 de novembro, sempre de 8h às 18h
 Onde: Aquiraz
 Mais informações: mestres@democultura.org.br



GASTRONOMIA

Germana Cabral
germana.cabral@diariodonordeste.com.br



O sabor da memória

Conheça as histórias de Zenilda e Rita, as primeiras mestras cearenses diplomadas na área de gastronomia pelo edital Tesouros Vivos da Cultura

Confira vídeos das mestras da cultura nos links:
bit.ly/08naZenilda
bit.ly/08naRita

E

ra uma segunda de manhã, dia de feira semanal em Loure, cidade localizada no Cariri cearense. O local instalado no mercado público estava lotado. Na cozinha, Zenilda trabalhava intensamente para atender à fidelidade de sua lingüça, com fama para além da terra natal do poeta Patativa.

Em outra segunda-feira, a mais de 800 quilômetros dali, a culinária cearense na casa de Rita de Cássia. Com fala mansa e corpo firme, ela é respeitada em Sobral por manter a tradição do ferreiro, doce tradicional de origem portuguesa.

Em comum, a lingüça e o ferres são o legado ancestral. É preciso caprichar para o resultado ser apreciado pelo crivo dessa sabedoria que já ultrapassaram séculos de vida.

Com personalidades e trajetórias diferentes, elas trocaram, neste 2018, o título de mestras da cultura na área de gastronomia. Pela primeira vez, o edital Tesouros Vivos da Cultura, do Governo do Ceará,

Zenilda Ferreira confirmou presença no XII Encontro Mestres do Mundo, em Aquiraz

Rita de Cássia já ministrou a oficina "Doces lembranças", na Casa do Capitão-Mor, em Sobral

reconhece o talento de estípite costeletadas.

Além disso, as senhoras festejam apreciadores locais. Uma irmã do humorista cearense Renato Aragão costumava presentear-lo com o doce de Rita de Cássia, enquanto Patativa do Assaré (1909-2002) era amigo de Zenilda e cliente assíduo do açoufê, aberto em UFPA.

Nesse ambiente de muitas histórias, Francisca Zenilda Soares Ferreira, 85 anos, pouca para algumas lutas alternando o atendimento de túndas. Experienciadíssima, é farta, a lingüça com típica, que custa R\$15,00 a porção. É deliciosa, com tempero no ponto certo. Esse é um dos segredos desse quinate feito na família de Zenilda há mais de 70 anos. Os outros são o pernil de porco caibano, adquirido de um fornecedor cearense, e a farinha de porco para amá-la. Fica crocante.

O processo é demorado, com Zenilda demonstrando, após o almoço, na cozinha de casa. A carne é picada com uma bexa,

feita minúscula. Após temperada, enche-se a lingüça usando ervas naturais boas. Por fim, são fritos os ferretos.

No metro

Carolina igualmente é a fama como a mestra reposta à iguaria. Uma metro sai por R\$ 45,00, calculado em pontos pela própria Zenilda. Se quiser pensar ou servir com trinta, não vende. Tem de confiar na palatável dela, que começou a fazer lingüças aos 11 anos, seguindo os passos da mãe, Alexandrina. Aos 18, já a acompanhava numa barraca de feira. Costuma com disposição ao feitor, tanto que já confirmou presença no XII Encontro de Mestres do Mundo, que começa na próxima quarta-feira, dia 21, em Aquiraz.

Carandá, reclama do peso da idade, mas não para. Quase sempre, ao 5 horas, já tem o nome do Café Zenilda, a poucos quarteirões de casa. Ela continua desenvolvendo pessoalmente a fabricação das lin-

güças, auxiliada por duas ajudantes eventuais.

A filha Alexandrina também costura, mas não desiste da continuidade ao ofício, ali, sempre na família. Por isso, Zenilda, sócia e mãe de Chico Ribeiro, emita a quem se interessa, como deve fazer mentes do dia a dia, que se presta.

"Eu tenho maior orgulho do título de mestra da cultura e das minhas lingüças. Já consegui muita coisa na vida com elas. Não sei se dizem que é bom pra quem engorda, né? Mas eu acho que se não fosse bom, não comiam tanto quanto comiam, né? Já mandei encomendar até pro governador (Idelmar César), Camilo Sant'Ana".

De Portugal

Na família de Rita de Cássia de Cássia, 84 anos, a história é semelhante. Sem filhos, a mestra elige a sobrinha Yvoneide Carina, 57 anos, como sucessora. É ela quem executa a maior parte da produção, sempre

Aos 85 anos, Zenilda prepara lingüça de porco caibano em Assaré. Ela vende a iguaria no metro, medido com o pé da própria mãe. Ao lado, Rita de Cássia, 84 anos, exhibe o ferret, tradicional doce de Sobral



A sobrinha Tamiada Cunha é a sucessora de filha de Cassia na produção de doce farofa no Norte do Ceará

sol o olhar exigente da tia "Tamiada far tudo bem direito, o povo sempre gosta, não mais legüenia do que quando era eu". E, assim, o doce, que chegou ao Brasil com a colonização portuguesa, segue vivo na Região Norte do Ceará.

Sobral é, conforme publicação do Casa do Capitão Mor José de Neres Faria Cunha - Centro de Referência Cultural e Histórica de Sobral, "reconhecida historicamente como das poucas cidades brasileiras que manteve esse saber preservado. Resulta ainda a importância da dona Rita nesse cenário, sempre procurada por pesquisadores da culinária brasileira para conhecer a história do farofa.

Canjinha de caju
Ao longo do tempo, o doce sofreu adaptações com matéria regional. Na receita de Rita de Cassia, ela usa, em vez de leite, a canjinha de caju, um líquido de leite, o pingüim. O maior segredo é produzir a forma mais fofa possível, usando até pitada de maizena.

Há 40 anos, a moça começou a fazer esse doce de moça bem fina com recheio de leite e canjinha, leite de coco e canjinha de caju. É tradicionalmente servido em festas como casamento e batizado. Acompanhado de café ou chá, é uma delícia.

"Aprendi a fazer só com minha madrinha Sotomaior, uma

+
ATUALMENTE, os Tesouros Vivos da Cultura Cearense são representados por 69 Mestres e Mestras da Cultura Viva, 11 grupos e 2 coletividades.

ELAS SÃO reconhecidas como detentoras dos saberes de cultura popular tradicionais e patrimônio imaterial do Estado do Ceará.

OS MESTRES também possuem o Título de Mestre da Cultura Popular concedido pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Desde então, tentamos a quantidade de farofa em Sobral. Na Casa do Capitão Mor, ministros oficiais promovidas pelo projeto "Doce Luterbranca". Nos últimos tempos, não consigo segurar pessoalmente como devojava por conta da idade avançada. Mas faço isso em outros mestres da cultura: "Achei muito bom. Fiquem mais vivos e possam conhecer esse maravilhoso doce nordestino parabenizante".

Títulos inéditos
Quem também vem sendo reconhecido pela primeira vez ser mestre da gastronomia é o titular da Secretaria da Cultura do Ceará, Fabiano Pinheiro. "A decisão não é da Secretaria. O edital é aberto para os mestres que detêm os seus saberes tradicionais e populares no campo das artes e da cultura. E minha obrigação é apresentar uma proposta para a gastronomia. De certa forma, a gastronomia está sendo reconhecida para que esses mestres se inscrevam também".

Fabiano resulta a importância de essas mestres surgirem em um contexto promissor na zona em Fortaleza, com a Fundação de Gastronomia Social Inês de Deus Brito, em fins de setembro, e a Escola de História e Gastronomia Estação das Artes, a ser inaugurada em 2013. "Queremos fazer com que estes mestres sejam também professores nos ambientes de educação formal".

TRADIÇÃO
A capital dos mestres cearenses

A partir da próxima quarta-feira, Aquiraz sediará o XII Encontro Mestres do Mundo

Um encontro pelo Centro de Aquiraz, a primeira Capital do Estado, abrirá oficialmente o "XII Encontro Mestres do Mundo", na quarta-feira, 21, às 16 horas. O evento será marcado pela presença das "Festas Vivas da Cultura Cearense". Realizado desde 2005, oferece vasta programação gratuita, com atrações nacionais e internacionais. A abertura oficial ocorrerá às 16h da quarta-feira, na Arena dos Mestres, quando haverá apresentações artísticas de diversos grupos da cultura popular.

Além da tarde da quarta-feira, no teatro da ONG Tapera da Cultura, acontecerá uma vitória como o marilândia pernambucano Antônio Sônego, os Mestres dos Sinos e as abas aprendizes da UNG.

Desde então, todos os dias do evento, das 16h às 22h, o espaço Arena dos Mestres, na Praça da Igreja Matriz de Aquiraz, abrigará a Feira de Artesanato com peças dos mestres, tendões e outros artesanatos de Aquiraz. Também a Feira de Gastronomia Tradicional. No Museu Sacro José de Fátima, haverá, ainda, a exposição Mestres da Cultura composta por silhuetas de 100 Mestres e o Espaço Encantado com entrada às 20h para os mestres já falecidos.

Serviço
XII Encontro Mestres do Mundo
De 21 a 24 de novembro, em Aquiraz
Aberto ao público. Mais informações:
mestresdomundo.org.br



Tesouro Vivo da Cultura, Cacique Pequeno será a anfitriã do XII Encontro Mestres do Mundo



vida & arte

A FORÇA DA CULTURA POPULAR

| TRADIÇÃO | XII edição do Encontro Mestres do Mundo tem início hoje e segue até sábado, 24, em Aquiraz. Entre as atrações, apresentações artísticas, artesanato e gastronomia



RODRIGO BORGES

Uma comunidade que vive a cultura popular cearense, desde o artesanato em cerâmica, até a culinária tradicional, está em Aquiraz. É lá que se encontra o XII Encontro Mestres do Mundo, que acontece até sábado, 24, em Aquiraz. O evento é organizado pelo grupo de cultura popular da ONG Tapera da Cultura, que promove o encontro desde 2005. O encontro é aberto ao público e oferece programação gratuita, com atrações nacionais e internacionais. A abertura oficial ocorrerá às 16h da quarta-feira, na Arena dos Mestres, quando haverá apresentações artísticas de diversos grupos da cultura popular.

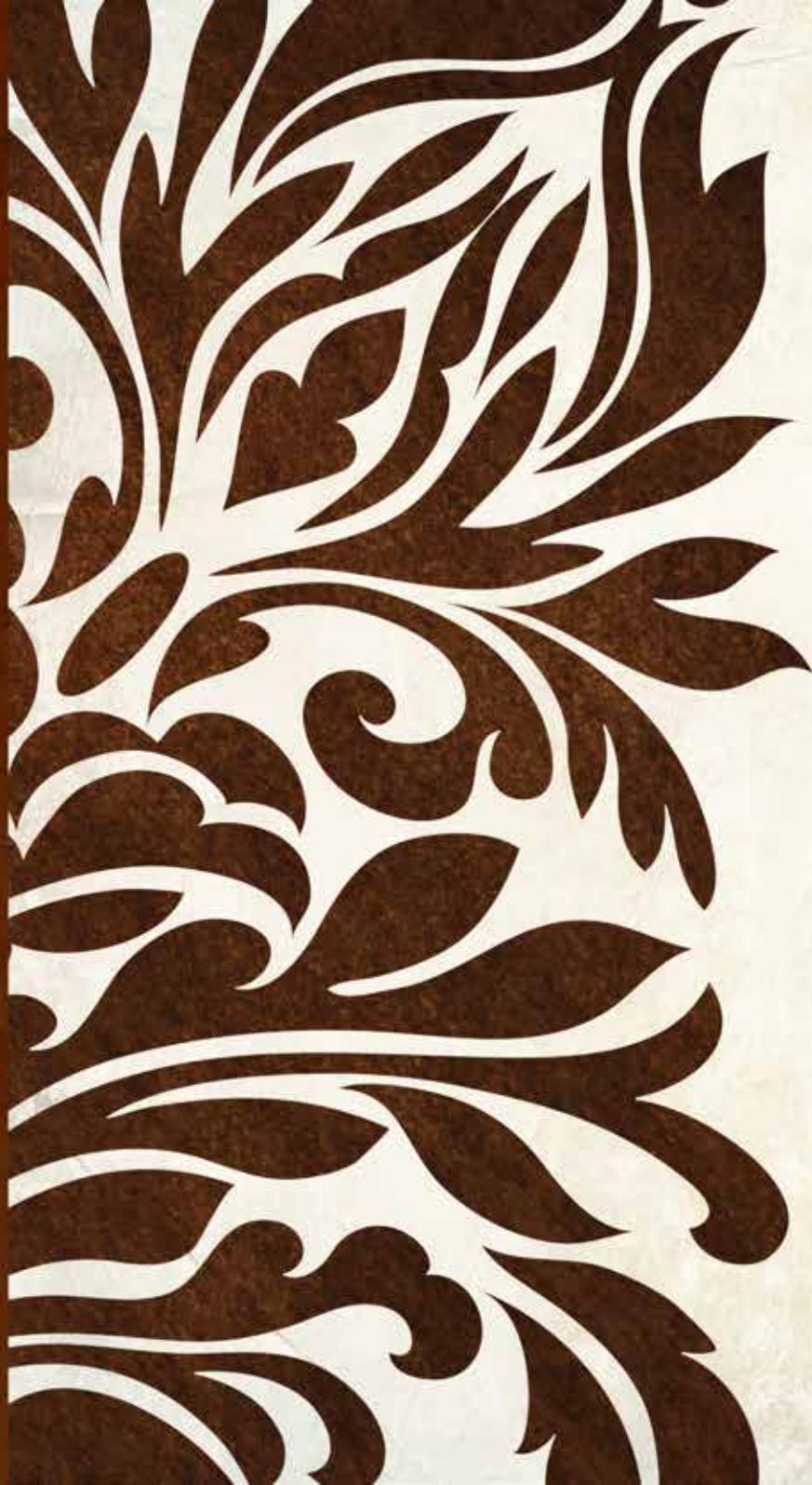
Uma comunidade que vive a cultura popular cearense, desde o artesanato em cerâmica, até a culinária tradicional, está em Aquiraz. É lá que se encontra o XII Encontro Mestres do Mundo, que acontece até sábado, 24, em Aquiraz. O evento é organizado pelo grupo de cultura popular da ONG Tapera da Cultura, que promove o encontro desde 2005. O encontro é aberto ao público e oferece programação gratuita, com atrações nacionais e internacionais. A abertura oficial ocorrerá às 16h da quarta-feira, na Arena dos Mestres, quando haverá apresentações artísticas de diversos grupos da cultura popular.

Uma comunidade que vive a cultura popular cearense, desde o artesanato em cerâmica, até a culinária tradicional, está em Aquiraz. É lá que se encontra o XII Encontro Mestres do Mundo, que acontece até sábado, 24, em Aquiraz. O evento é organizado pelo grupo de cultura popular da ONG Tapera da Cultura, que promove o encontro desde 2005. O encontro é aberto ao público e oferece programação gratuita, com atrações nacionais e internacionais. A abertura oficial ocorrerá às 16h da quarta-feira, na Arena dos Mestres, quando haverá apresentações artísticas de diversos grupos da cultura popular.

PROGRAMAÇÕES DIÁRIAS
QUARTA-FEIRA
Terminou o período das apresentações artísticas em Aquiraz. O encontro será marcado por uma programação de apresentações artísticas, artesanato e gastronomia. A abertura oficial ocorrerá às 16h da quarta-feira, na Arena dos Mestres, quando haverá apresentações artísticas de diversos grupos da cultura popular.

XII Encontro Mestres do Mundo
De 21 a 24 de novembro, em Aquiraz
Aberto ao público. Mais informações:
mestresdomundo.org.br





vida & arte

ANCESTRAL

CONTEMPORÂNEO



EM AGUIRAZ Encerrado nesse fim de semana, o XII Encontro Mestres do Mundo foi marcado pela troca de saberes entre os diversos Mestres e Mestras da Cultura do Ceará. O Vila&Arte acompanhou a programação



DAVILA PEREIRA

Em 2018, o Encontro Mestres do Mundo foi marcado pela troca de saberes entre os diversos Mestres e Mestras da Cultura do Ceará. O Vila&Arte acompanhou a programação

Os Mestres e Mestras são responsáveis por transmitir o conhecimento adquirido ao longo de suas vidas, em suas práticas culturais, artísticas e científicas. Eles são os guardiões da memória e da identidade de um povo, de uma comunidade, de uma região. Eles são os responsáveis por manter viva a tradição e a cultura de um povo, de uma comunidade, de uma região. Eles são os responsáveis por ensinar e aprender, por compartilhar e receber. Eles são os responsáveis por construir e reconstruir, por criar e inovar. Eles são os responsáveis por transformar e melhorar. Eles são os responsáveis por fazer a diferença. Eles são os responsáveis por ser quem são.

MESTRES ENCANTADOS

| PERFIL | Durante o Encontro Mestres do Mundo, em Aquiraz, o Vida&Arte conheceu três novos Mestres da Cultura do Ceará, diplomados em 2018. Conheça as histórias de Zé Carneiro, Mãe Zimá e Chico Bento

BIBIANA FERREI
@bibianaferreirei



ZÉ CARNEIRO Mestre mateiro

"Eu resgatei essa profissão que tava morta, eu fui buscar lá no passado, meu conhecimento é empírico"

Filho dos agricultores João Carneiro da Silva e Maria Alencar Carneiro, Zé Carneiro nasceu no município de Passoi. Desde pequeno, a resenha de 15 anos se enfiava nos muros por onde ele trabalhava. Com oito ou nove anos, já não tinha mais paciência, o menino reagiu sempre com os adultos para defender a natureza que tanto amava.

Muito gente me chamou de louco, dizia que eu estava louco por não acreditar na natureza, mas vou mostrar uma coisa dessas e pra ver a qualidade? Eu não acredito nisso, não, não acredito. Entre as coisas que eu faço, é a natureza. Eu vou fazer a natureza, eu vou fazer a natureza, eu vou fazer a natureza.

Em 1992, uma secadora da Universidade Federal do Ceará tentou ao mesmo tempo desenvolver um projeto que envolva quem anda com ela nas mãos para saborear os sabores. A partir daí, e foi da vida de Passoi e da vida de Passoi e da vida de Passoi.



MÃE ZIMÁ Mestre do sagrado

"Eu fui reconhecida como uma pessoa que tem conhecimento da minha religião. Gosto de agir, gosto de ensinar"

Quando por toda a terra, a vida de Mãe Zimá, que viveu em um pequeno povoado de matão aluvial, Zimá Fernandes da Silva nasceu em uma pequena casa de pau-de-seco em 1947 em Fortaleza. E, como há algo de muito antigo nas almas de todos os seres, chegou até hoje por muito tempo.

Quando por toda a terra, a vida de Mãe Zimá, que viveu em um pequeno povoado de matão aluvial, Zimá Fernandes da Silva nasceu em uma pequena casa de pau-de-seco em 1947 em Fortaleza. E, como há algo de muito antigo nas almas de todos os seres, chegou até hoje por muito tempo.

Mãe Zimá é uma mulher muito simples, mas com um conhecimento profundo da cultura popular do Ceará. Ela nasceu em um pequeno povoado de matão aluvial, Zimá Fernandes da Silva nasceu em uma pequena casa de pau-de-seco em 1947 em Fortaleza.

Em 1992, uma secadora da Universidade Federal do Ceará tentou ao mesmo tempo desenvolver um projeto que envolva quem anda com ela nas mãos para saborear os sabores.



CHICO BENTO Mestre calungueiro

"Quanto mais você trabalha, mais a mente vai se desenvolvendo e a criatividade vai crescendo e se atualizando"

Chico Bento nasceu em 1950 em Aquiraz, cidade onde nasceu Chico Bento, o personagem de quem se inspira o teatro de bonecos.

Chico Bento nasceu em 1950 em Aquiraz, cidade onde nasceu Chico Bento, o personagem de quem se inspira o teatro de bonecos. Ele nasceu em Aquiraz, cidade onde nasceu Chico Bento, o personagem de quem se inspira o teatro de bonecos.

Chico Bento nasceu em 1950 em Aquiraz, cidade onde nasceu Chico Bento, o personagem de quem se inspira o teatro de bonecos. Ele nasceu em Aquiraz, cidade onde nasceu Chico Bento, o personagem de quem se inspira o teatro de bonecos.


Informação, Arte & Cultura

[HOME](#)
[AGENDA CULTURAL](#)
[NOTÍCIAS](#)
[RAP/CULT TV](#)
[QUEB SÓDIO](#)
[MAGAZINE](#)
[CONTATO](#)

Projeto Curta a Tradição, Curta a Cultura, Curta o São Luiz e Encontro Mestres do Mundo celebram Tesouros Vivos do Ceará

Publicado em 07/11/2017 às 10:00

Nesta sexta-feira (07), o Hall do Cineário São Luiz se tornou palco de uma grande celebração da Cultura Popular. O Projeto Curta a Tradição, Curta a Cultura, Curta o São Luiz reúne Fabiano dos Santos Paula, Secretário de Cultura do Estado do Ceará e os Mestres da Cultura para realizar o lançamento do Encontro Mestres do Mundo. O evento acontece de 07 a 08 de novembro na cidade de Iguatu. A programação terá início às 10h na manhã com perfis de abertura e apresentações dos Mestres.

Mylena Melo Zena é a artista Caba Aremaz, Alcega de Mylena Casique Pequeno e do Grupo Meracalla lot de Oito que já integram a programação do projeto, são os convidados desta edição. Essa edição é o lançamento do 2º Encontro Mestres do Mundo que tem como tema este ano: "Encontro Mestres do Mundo: tempo de amor e dor para quem sabe saberes e valores éticos". É um evento estruturado realizado pela Secretária de Cultura do Estado do Ceará - SECULT, através do edital edição acontece de 07 a 08 de novembro em Aguiar (CE), com produção do Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente, instituição parceira selecionada por meio do edital, com parceria da Prefeitura Municipal de Aguiar e apoio cultural do Fórum de Cultura Popular "Tróadevni" - Comissão Cearense de Folclore, Tapera das Artes e Museu São João do Rioaberto.

A programação do Projeto Curta a Tradição, Curta a Cultura, Curta o São Luiz acontece, quinzenalmente as sextas-feiras e é gratuita. Destaca sobre os trabalhos dos mestres populares e parte de uma curadoria realizada por mestres, mestras e alunos. Mestres da Cultura e grupos convidados partilham sua sabedoria e contribuições para a cultura cearense. Todos são convidados a dialogar e colaborar entre saberes e fluxos artísticos. O canto, a dança, o teatro, o humor e a música que estarão presentes ao longo deste diálogo promovendo uma reflexão sobre a nossa relação com a tradição e a expressão. É realizado pelo ator e dramaturgo Claudio Melo com Produção Executiva da Metro Production. Foi apresentado no X Zócalo Mestres do Ceará e tem Apoio Cultural do Enal.

Serviço
 Projeto Curta a Tradição, Curta a Cultura, Curta o São Luiz
 07/11 às 10h - Lançamento Encontro Mestres do Mundo
 Cineário São Luiz
 Rua Major Francisco Galvão - Centro - Fortaleza - CE
 Entrada Gratuita
 Classificação indicativa Livre





**50%
BLACK FRIDAY
DESCONTO**

DESTAQUE



Projeto Um Toque de Vida realiza novas edições em Cedro e Eusebio

Hoje a arte como faz cocultores para dar e separar os horizontes dele... [Saiba mais](#)



Projeto Solo Feminino reúne cantoras cearenses em livro e coleção de CDs

O Projeto Solo Feminino, realizado e coordenado pelo cantor e compositor Projó... [Saiba mais](#)

NEWSLETTER

Nome:

07.11.2017
Tribuna do Ceará / Papo Cult



08/11/2017

PROJETO CURTA A TRADIÇÃO, CURTA A CULTURA, CURTA O SÃO LUÍZ E ENCONTRO MESTRES DO MUNDO CELEBRAM TESOUROS VIVOS DO CEARÁ



Nesta sexta-feira (07) o Hall do Cineário São Luiz se tornou palco de uma grande celebração da Cultura Popular. O Projeto Curta a Tradição, Curta a Cultura, Curta o São Luiz reúne Fabiano dos Santos Paula, Secretário de Cultura do Estado do Ceará e os Mestres da Cultura para realizar o lançamento do Encontro Mestres do Mundo. O evento acontece de 07 a 08 de novembro na cidade de Aguiar. A programação terá início às 10h de manhã com perfis de abertura e apresentações dos Mestres.

Mylena Melo Zena é a artista Caba Aremaz, Alcega de Mylena Casique Pequeno e do Grupo Meracalla lot de Oito que já integram a programação do projeto, são os convidados desta edição. Essa edição é o lançamento do 2º Encontro Mestres do Mundo que tem como tema este ano: "Encontro Mestres do Mundo: tempo de amor e dor para quem sabe saberes e valores éticos". É um evento estruturado realizado pela Secretária de Cultura do Estado do Ceará - SECULT, através do edital edição acontece de 07 a 08 de novembro em Aguiar (CE), com produção do Instituto Assum Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente, instituição parceira selecionada por meio do edital, com parceria da Prefeitura Municipal de Aguiar e apoio cultural do Fórum de Cultura Popular "Tróadevni" - Comissão Cearense de Folclore, Tapera das Artes e Museu São João do Rioaberto.

A programação do Projeto Curta a Tradição, Curta a Cultura, Curta o São Luiz acontece, quinzenalmente as sextas-feiras e é gratuita. Destaca sobre os trabalhos dos mestres populares e parte de uma curadoria realizada por mestres, mestras e alunos. Mestres da Cultura e grupos convidados partilham sua sabedoria e contribuições para a cultura cearense. Todos são convidados a dialogar e colaborar entre saberes e fluxos artísticos promovendo uma reflexão sobre a nossa relação com a tradição e a expressão. É realizado pelo ator e dramaturgo Claudio Melo com Produção Executiva da Metro Production. Foi apresentado no X Zócalo Mestres do Ceará e tem Apoio Cultural do Enal.

Serviço
 Projeto Curta a Tradição, Curta a Cultura, Curta o São Luiz
 07/11 às 10h - Lançamento Encontro Mestres do Mundo
 Cineário São Luiz - Rua Major Francisco Galvão - Centro - Fortaleza - CE
 Entrada Gratuita | Classificação Indicativa Livre





Fabiana Moreira - Editora Chefe do Blog do Olhar Digital - Graduada em Letras e Jornalismo. Pós-graduada em Jornalismo de Comunicação e Gestão Estratégica. Atua como escritora e autora de Conteúdo em empresas de arquitetura paisagista. Atua na música, cinema, gastronomia e internet.



011080111

Evelyn Tomazini
 Bruna Rocha
 Fabiana Moreira



08/11/2017

Assine a newsletter do nosso Blog para receber novidades e atualizações!

Nome:

E-mail:



FABIANA MOREIRA
 Fabiana Moreira - Editora Chefe do Blog do Olhar Digital - Graduada em Letras e Jornalismo. Pós-graduada em Jornalismo de Comunicação e Gestão Estratégica. Atua como escritora e autora de Conteúdo em empresas de arquitetura paisagista. Atua na música, cinema, gastronomia e internet.

08.11.2017
No Olhar Digital

Secult realiza XII Encontro Mestres do Mundo em Aquiraz

Por [Larissa de Oliveira](#) e [Larissa de Oliveira](#) | 24/10/2017 | 14h30

Anualmente, grupos convidados do Nordeste, Brasil, Uruguai e Cabo Verde participam do evento



Um momento do espetáculo de dança de Aquiraz durante o encontro. Foto: Thiago



De 21 a 24 de novembro, a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará Secult promove o XII Encontro Mestres do Mundo em Aquiraz. O evento resgata os tesouros vivos da cultura cearense em uma rica e vasta programação, contemplando apresentações artísticas, oficinas, rodas de saberes e seminário, que visam proporcionar a convivência e o repasse de saberes entre os Mestres e Mestras, além da divulgação e fruição da cultura popular do Estado.

O encontro será realizado em parceria com o Instituto Assun Preto de Arte, Cultura, Cidadania e Meio Ambiente. Em 2016, o evento leva como lema "Tempo de amor e flor para quem sabe saberguardar a flor". No ano passado, o Encontro Mestres do Mundo foi reconhecido e premiado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) recebendo o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade por ser uma iniciativa de excelência em Promoção do Patrimônio Cultural.

O Encontro Mestres do Mundo está consolidado no calendário da cultura no Ceará como uma ação de democratização do acesso aos bens e serviços culturais que vem atender à necessidade de criar espaços para a transmissão de saberes prevista na Lei Estadual nº 13.842, que instituiu o programa Tesouros Vivos do Ceará. Desde 2010, foram diplomados 79 Mestres da Cultura, 09 grupos e 01 coletividade, reconhecidos como detentores dos saberes da cultura popular tradicional, patrimônio imaterial do Estado do Ceará.

PLANEJAMENTO: SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

VERSO



VC NEQUER
FLADROS AGOSTI ENVIAR PARA NÓS
(85) 98887-5065



Representantes da cultura popular encerram atividades natalinas com apresentações no Centro

Por Roberta Souza, roberta.souza@diariodonordeste.com.br 00:00 / 04 de Janeiro de 2019

Brincadeiras de reisado, pastoril, boi, guerreiros, dramas e folguedos estarão distribuídas nas quase dez horas de programação gratuita e aberta ao público



Mestre Zé Pio é atração na XIII Mostra Ceará Natal de Luz.

Foto: Mariana Cavalcante



Em diálogo com as festividades que marcam a despedida de um ano e as boas-vindas do outro, brincantes da cultura popular cearense organizam-se nesse começo de janeiro para a Mostra Estadual Ceará Natal de Luz, que neste ano chega a sua décima terceira edição, no Centro de Fortaleza. Ao todo, 14 grupos, alguns vindos do interior e outros da capital, apresentam-se nesta sexta-feira (4), das 8h até as 17h, na Praça do Ferreira, marcando o fim do ciclo natalino.

Com o tema "Duas mestras: Uma Estrela e uma Guerreira", o evento fará

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/representantes-da-cultura-popular-encerram-atividades-natalinas-com-apresentaco...> 1/15

04.01.2019
Diário do Nordeste / Verso

Home (/) / Caderno 3 (cadernos/caderno-3) / Um olhar para o ermo (cadernos/caderno-3/um-olhar-para-o-ermo-1.1728863)

ÚLTIMA HORA (DTT/VERSOS/NOVEDADES, VERDES MARES.COM.BR/CADERNOS/ÚLTIMA HORA) - ANUNCIOS

MÉDIOS: (CADERNOS/NOVEDADES) Base Nacional Comum Curricular é homologada e passa a valer em até 2 anos (cadernos/novos)

(19)

Um olhar para o ermo

Alunos da Escola de Cinema do Sertão, em Quixadá, filmam o documentário "Um olhar para o ermo".



CADERNOS (/CADERNOS/CADERNO-3)

olhar para o ermo: (<https://plus.google.com/share?url=http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-olhar-para-o-ermo-1.1728863>)

<https://www.facebook.com/verdesmares.com.br/> (<https://www.facebook.com/verdesmares.com.br/>)

<https://www.instagram.com/verdesmares.com.br/> (<https://www.instagram.com/verdesmares.com.br/>)

<https://www.linkedin.com/company/verdesmares.com.br/> (<https://www.linkedin.com/company/verdesmares.com.br/>)



(cadernos/caderno-3/um-olhar-para-o-ermo-1.1728863)

A equipe da Escola de Cinema do Sertão, que filma em Quixadá, o olhar documental para as coisas da região

00:00 - 30.03.2017 por Felipe Gurgel - Repórter

A comunidade do Cafundó, em Quixadá (Sertão Central do Ceará), tornou-se conhecida por ser um lugar ermo. Até 2009, o local não tinha luz elétrica e recebeu atenção midiática justamente pela falta de recursos para uma vida baseada em direitos básicos. Agora, uma equipe articulada pelo projeto Escola de Cinema do Sertão, do Instituto Assum Preto, começa a filmar um documentário que pretende mostrar o que mudou na rotina dos moradores do Cafundó, após a comunidade ter acesso à energia elétrica.

A equipe de produção audiovisual é formada por alunos da Escola de Cinema do Sertão. A turma começou o processo formativo em novembro de 2016, que culmina, nesta última semana de março, na realização do documentário como um trabalho de conclusão do curso. Os novos realizadores tiveram aulas de criação de roteiro, direção, fotografia e som, sob a tutela de profissionais como o fotógrafo Alex Meira, o cineasta Nilton Vendânio, o técnico de som Léo Freitas e o editor de imagens Rui Ferreira.

ASSINE - Diário do Nordeste

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/um-olhar-para-o-ermo-1.1728863>

14

30.03.2017
Diário do Nordeste / Caderno 3

INSTITUTO
**Assum
Preto**

